

**III Encontro de Pesquisa  
Educativa em Pernambuco**  
Educação e Participação:  
Qualidade Social em Questão

**Caderno de Resumos e  
Programação**

**Organização dos Anais:**

Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches/**FUNDAJ**

Maurício Antunes Tavares/**FUNDAJ**

Verônica Soares Fernandes/**FUNDAJ**

**Fundação Joaquim Nabuco**

**Recife-PE**

**2010**

## **Organização e Realização**

### **Fundação Joaquim Nabuco**

Diretoria de Pesquisas Sociais

Coordenação-Geral de Estudos Educacionais

### **Universidade Federal de Pernambuco**

Centro de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica

### **Universidade Federal Rural de Pernambuco**

Departamento de Educação

### **Universidade de Pernambuco**

Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata

Núcleo de Diversidade e Identidades Sociais

### **Universidade Católica de Pernambuco**

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

### **Data e local**

31/8 e 1/9/2010

Campus Derby – Fundaj

Memorial de Medicina de Pernambuco

**Projeto Gráfico e Capa**

AÊ! Agência Experimental da UNICAP

Verônica Soares Fernandes

**Editoração eletrônica e diagramação**

Severino Rafael da Silva

Verônica Soares Fernandes

**Fundação Joaquim Nabuco**

Presidente

**Fernando Soares Lyra**

Diretor da Diretoria de Pesquisas Sociais

**Morvan de Mello Moreira**

Coordenador da Coordenação-Geral de Estudos Educacionais

**Maurício Antunes Tavares**

## APRESENTAÇÃO

O III EPEPE – ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO é uma iniciativa da Fundação Joaquim Nabuco, organizada pela Coordenação Geral de Estudos Educacionais, órgão da Diretoria de Pesquisas Sociais, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, Universidade Católica de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Esta 3ª edição consolida o EPEPE como espaço de comunicação, socialização e intercâmbio das pesquisas em educação desenvolvidas nos programas de pós-graduação e instituições de pesquisa do Estado de Pernambuco. O tema geral deste III EPEPE - **EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO: QUALIDADE SOCIAL EM QUESTÃO** aponta para a preocupação ética, presente nas pesquisas em educação, de contribuir para o aperfeiçoamento da política de educação, o que, sem dúvida, requer uma maior participação da sociedade na gestão pública.

Desta forma, este encontro objetiva promover o debate sobre a função da pesquisa na qualificação da educação pública. E, além disto, possibilitar oportunidades de intercâmbio que contribuam no aperfeiçoamento dos referenciais teórico-metodológicos construídos pelos diversos grupos de pesquisa atuantes no estado, bem como na formulação de estratégias para a melhoria de condições de desenvolvimento acadêmico-científico.

Os trabalhos apresentados no III EPEPE, todos relativos a pesquisas com resultados parciais ou concluídas, foram selecionados a partir de textos completos em que os avaliadores desconheciam as autorias. Os trabalhos, comunicações orais e pôsteres, foram organizados segundo os Eixos Temáticos, assim definidos:

1. Educação e Diversidade Cultural
2. Educação e Memória
3. Currículo, Ensino, Aprendizagem e Avaliação
4. Formação de Professores
5. Política e Gestão Educacional
6. Educação, Ciência e Tecnologias

Esta publicação celebra o intenso trabalho desenvolvido pelos organizadores e pela Comissão Científica do evento, trabalho este que possibilita socializar textos que são, também, produtos de outros intensos trabalhos desenvolvidos por autores que se dedicam à pesquisa em educação.

Recife, agosto de 2010.

Maurício Antunes Tavares

Pesquisador-Coordenador CGEE/Fundaj

## **Coordenação**

Maurício Antunes Tavares/**FUNDAJ** - **Coordenação Geral**

Ana de Fátima P. de Sousa Abranches/**FUNDAJ** – **Coordenação Executiva**

## **Comissões Organizadoras**

### **Comissão de Finanças e Logística**

Degislando Nóbrega de Lima/**UNICAP**

Manoel Zózimo Neto/**FUNDAJ**

Maurício Antunes Tavares/**FUNDAJ**

### **Comissão de Tecnologia da Informação**

Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches/**FUNDAJ**

Alcivan Paulo de Oliveira/**UNICAP**

Juceli Bengert Lima/**FUNDAJ**

Verônica Soares Fernandes/**FUNDAJ**

## **Secretaria**

Vandete Oliveira de Medeiros/**FUNDAJ**

## **Apoio**

Fernanda Marques/**FUNDAJ**

Severino Rafael Silva/**FUNDAJ**

## **Fotografia**

Antonio Balduino Freire/**FUNDAJ**

## **Web Design**

Carlos Alexandre Lapa de Aguiar

## **Comissão Científica**

Henrique Guimarães Coutinho - (Fundaj)

Maurício Antunes Tavares - (Fundaj)

### **• Educação e Diversidade Cultural**

Alexandre Simão de Freitas (UFPE)

Ana Luíza Martins de Oliveira (Facho)

Carlos Augusto Sant'Anna Guimarães (Fundaj)

Dayse Cabral de Moura (UFPE)

Delma Josefa da Silva (CCLF)

Moisés de Melo Santana (UFRPE)

Nadia Patrizia Novena (UPE)

### **• Educação e Memória**

Adriana Maria Paulo da Silva (UFPE)

Alexandro Silva de Jesus (UFPE)

Janirza Cavalcante da Rocha Lima (FUNDAJ)

Kalina Vanderlei Paiva da Silva (FFPNM/UPE)

Tany Mara Monfredini Cordeiro de Moura (UFRPE)

### **• Currículo, Ensino, Aprendizagem e Avaliação**

Alexsandro da Silva (UFPE/CAA)

Conceição Gislane Nóbrega de Salles (UFPE/CAA)

Janssen Felipe da Silva (UFPE/CAA)

Juceli Bengert Lima (FUNDAJ)

Lucinalva Ataíde de Almeida (UFPE/CAA)

Maria Cristina Alves de Almeida (FFPNM-UPE)

Maria Eliete Santiago (UFPE)

Patrícia Maria Uchoa Simões (Fundaj)

Rui Gomes de Mattos de Mesquita (UFPE)

Tatiana Cristina dos santos Araújo (UFPE)

### **• Formação de Professores**

Andréa Tereza Ferreira Brito (UFRPE)

Carla Patrícia Acioli Lins (UFPE-CAA)

Marcílio Barbosa Mendonça de Souza Junior (UPE)

Orquídea Maria de Souza Guimarães (UFPE-CAA)

Silke Weber (UFPE)

Rejane Dias da Silva (UFPE/CAA)

Verônica Soares Fernandes (Fundaj)

### **• Política e Gestão Educacional**

Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches (Fundaj )

Ana Lúcia Felix (UFPE)

Cibele Maria Rodrigues (FUNDAJ)

Daniel Alvarez Rodrigues (UFPE)

Janete Lins de Azevedo (UFPE)

Luciana Rosa Marques (UFPE)

Luiz Alberto Rodrigues (UPE)

Maria da Conceição Bizerra (UNICAP)

Sávio Assis de Oliveira (CBCE)

### **• Educação, Ciência e Tecnologia**

Anna Rita Sartore (UFPE/CAA)

Ivanda Martins (UFRPE)

Patrícia Smith Cavalcante (UFPE)

Marcos Antonio Ramos Pereira de Lucena (Fundaj)

Maria Vitória Ribas de Oliveira (UPE)

Maria Auxiliadora Soares Padilha (UFPE)

Sérgio Paulino Abranches (UFPE)

## SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO GERAL.....	8
RESUMO COMUNICAÇÃO ORAL.....	23
Eixo Temático 1 - Educação e Diversidade Cultural .....	24
Eixo Temático 2 - Educação e Memória.....	34
Eixo Temático 3 - Currículo, Ensino, Aprendizagem e Avaliação.... .....	42
Eixo Temático 4 - Formação de Professores .....	52
Eixo Temático 5 - Política e Gestão Educacional .....	62
Eixo Temático 6 - Educação, Ciências e Tecnologias .....	73
RESUMO PÔSTER .....	82
Eixo Temático 1 - Educação e Diversidade Cultural .....	83
Eixo Temático 2 - Educação e Memória.....	86
Eixo Temático 3 - Currículo, Ensino, Aprendizagem e Avaliação.... .....	88
Eixo Temático 4 - Formação de Professores .....	96
Eixo Temático 5 - Política e Gestão Educacional .....	100
Eixo Temático 6 - Educação, Ciências e Tecnologias .....	103

## PROGRAMAÇÃO GERAL

### 31/08-Terça-Feira - Fundaj (Derby) Cine Teatro

Horário	Atividades	Conferencista
<b>08h às 10h</b>	<b>Credenciamento e inscrições / Café no jardim</b>	
<b>10h às 10h30</b>	Abertura Oficial	Prof. Doutor Carlos Roberto Jamil Cury
<b>10h30 às 12h</b>	Conferência de Abertura: O Sistema Nacional Articulado de Educação e as Perspectivas para uma Educação com Qualidade	
<b>14h às 16h</b>	Comunicações e Pôsteres	
<b>16h às 16h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim e Exposição de Pôsteres</b>	
<b>16h30 às 18h30</b>	Comunicações e Pôsteres	

### 01/09- Quarta-Feira - Fundaj (Derby) e Memorial de Medicina

Horário/ Sala	Atividades	Conferencista
<b>08h às 10h Cine Teatro</b>	<b>Mesa redonda 1</b> Panorama da Pesquisa Educacional no Brasil, perspectivas teórico-metodológicas.	Dra. Janete Lins Azevedo - UFPE (Coordenação) Dra. Márcia Ângela Aguiar- UFPE Dra. Marli Eliza D. Afonso de André- PUC-SP
<b>08h às 10h Sala Aluizio Magalhães</b>	<b>Mesa redonda 2</b> História e Memória da Educação	Dra. Janirza Cavalcante da Rocha Lima – Fundaj (Coordenação) Dr. José Batista Neto – UFPE Dra. Maria Tereza Didier- UFPE Dr. Antonio Torres Montenegro- UFPE
<b>10h às 10h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>	
<b>10h30 às 12h30 Cine Teatro</b>	<b>Mesa redonda 3</b> Temas Contemporâneos e Escolarização	Dr. Rui Gomes de Mattos - UFPE (Coordenação) Dra. Rosângela Tenório de Carvalho - UFPE Dr. Flávio Henrique Albert Brayner - UFPE Dr. Maurício Antunes Tavares - Fundaj



## 01/09- Quarta-Feira - Fundaj (Derby) e Memorial de Medicina (Cont.)

Horário/ Sala	Atividades	Conferencista
<b>10h30 às 12h30 Sala Aluízio Magalhães</b>	<b>Mesa redonda 4</b> Pesquisa na Graduação e Pós-Graduação: A Formação do Professor Pesquisador em Educação em Pernambuco- Desafios e Possibilidades	Dra. Silke Weber - UFPE (Coordenação) Dra. Márcia Maria de Oliveira Melo - UFPE Dra. Gilda Lisboa Guimarães - UFPE Dra. Maria Cristina Alves de Almeida- UPE/FFPNM Dra. Maria da Conceição Bizerra- UNICAP
<b>10h30 às 12h30 Memorial de Medicina – Auditório 4</b>	<b>Mesa redonda 5</b> Concepções e Práticas na Educação da Infância	Dra. Zélia Granja Porto – UFPE (Coordenação) Dra. Patrícia Maria Uchoa Simões- Fundaj MS. Juceli Bengert de Lima- Fundaj Dra. Conceição Gislane Nóbrega Lima de Salles – UFPE/CAA
<b>14h às 16h</b>	Comunicações e Pôsteres	Salas diversas
<b>16h às 16h30</b>	<b>Café no Jardim com Lançamento de Livros e Exposição de Pôsteres</b>	
<b>16h30 às 18h30</b>	Comunicações e Pôsteres	Salas diversas

# Programação – Comunicações Orais e Pôsteres

## 31/08-Terça-Feira

<b>Eixo temático 1 – Educação e Diversidade Cultural</b>		
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
<b>31/08 14h às 16h Memorial de Medicina – Auditório 1</b>	A Escola e o Conselho de Professores/As Indígenas Xukuru do Ororubá: Estratégia Movimento Étnico Pelo Direito à Autodeterminação do Povo Xukuru	Flora Clarissa Cardim Pimentel
	A Identidade Cultural e os Paradigmas da Diversidade e da Diferença	Simony Freitas de Melo
	A Temática Indígena no Currículo e a Lei 11.645/2008: Mais Um Desafio à Realidade Escolar	Maria da Penha da Silva
<b>16h às 16h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>	
<b>31/08 16h30 às 18h30 Memorial de Medicina – Auditório 1</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
	A Contribuição da EJA na Perspectiva de Diversidade Cultural: Estudo de Caso nos Indicadores Motivacionais de 1ª e 2ª Séries do Ensino Fundamental no Município de Catende - PE	Paulo Porto da Silva Andréia de Lima da Silva
	Afrodescendência e Educação: Cultura, Identidade e as Perspectivas do Alunado Afrodescendente com a Escola Pública	Delma Josefa da Silva
	Práticas Curriculares de Enfrentamento do Racismo no Espaço Escolar: Processo Em Construção	Claudilene Maria da Silva
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
Reconhecendo a Nossa História e Lutando Contra as Desigualdades: Relato da primeira Semana da Consciência Negra Vivenciada em uma Escola Estadual de Pernambuco	Sheila Gomes de Melo Antônio Alves Fernandes Antônio Miguel da Silva Maria do Carmo S. de Oliveira	

<b>Eixo temático 2 – Educação e Memória</b>				
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>		
<b>31/08 14h às 16h FUNDAJ (Derby) - Sala Edmundo Morais</b>	A Educação da Mulher no Recife, no Final do Século XIX: A Escola Normal da Sociedade Programada	Hajnalka Halász Gati		
	“Quem Fomos Nós”? Resgatando a Memória das Normalistas do Instituto de Educação de Pernambuco na Década de 1950	Ana Paula Rodrigues Figueirôa		
	As Doutrinas Raciais do Século XIX e as Propostas de um Currículo Pedagógico Higienista no Século XX	Bruno Barros da Silva		
	<b>Pôster</b>		<b>Autoria</b>	
	Montagem da Exposição Museológica no Memorial da UFRPE: Ensino, Pesquisa e Extensão" no Memorial da UFRPE	Carla Christina Soares Guedes da Silva		
<b>16h às 16h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>			
<b>31/08 16h30 às 18h30 FUNDAJ (Derby) - Sala Edmundo Morais</b>	<b>Comunicação Oral</b>		<b>Autoria</b>	
	História de leitura do professor: Tensões entre paradigmas de ensino de literatura e subversão do cânone literário	Reginaldo Clecio dos Santos		
	Trajetórias de Alunos Egressos do Ginásio Pernambucano na Década de 1980: O Imaginário Otimista Quanto aos Poderes de uma Instituição Escolar	Luciana Justino de Almeida Silva de Santana		
	História Oral de Vida e Pesquisa-Ação – A Complementaridade Entre Os Saberes	Janaina da Silva Guerra		
	<b>Pôster</b>		<b>Autoria</b>	
	O Museu Como Espaço Educacional: Um Olhar Sobre o Instituto Ricardo Brennand	Poliana Freire Silva		

## Eixo temático 3 – Currículo, Ensino, Aprendizagem e Avaliação

Horário/ Sala	Comunicação Oral	Autoria
<b>31/08 14h às 16h Memorial de Medicina (Derby)- Auditório 3</b>	A Prática Avaliativa do Professor de Inglês: um estudo de caso a partir das falas dos alunos dos Cursos de Letras	Larissa Cavalcanti
	Avaliar numa perspectiva formativa: discutindo seus limites e possibilidades	Simone Lindolfo Charles Gomes
	Avaliação da Aprendizagem da Leitura: A Dimensão Linguístico-Discursiva	Karla Renata de Lima Lívia Suassuna
	Pôster	Autoria
	A Avaliação do processo de ensino e aprendizagem: um olhar para uma escola estadual que atende adolescentes da Funase do município de Caruaru-PE	Janice de Asevedo Bezerra Orquídea M <sup>a</sup> de Souza Guimarães
	Avaliação da Aprendizagem em Ciclos na Visão das Docentes da Rede Pública Municipal do Recife	Viviane Alves de Lima Bruna Tarcília Ferraz
	Avaliação da aprendizagem: concepções presentes na proposta curricular do município de Caruaru-PE	Denise Xavier Torres Janssen Felipe de Silva
<b>16 às 16h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>	
Horário/ Sala	Comunicação Oral	Autoria
<b>31/08 16h30 às 18h30 Memorial de Medicina (Derby)- Auditório 3</b>	Práticas de avaliação da aprendizagem no contexto da Educação a Distância	Ivanda Martins Silva Claudemir dos Santos Silva Renilze de Barros A. dos Santos Ferreira
	Reflexões sobre avaliação no ensino das artes visuais: caminhos possíveis	Fabiana Souto Lima Vidal
	Os fatores que estimulam os estudantes a uma aprendizagem significativa na 8ª série de uma escola pública do Município de Caruaru - PE	Jéssica Lucilla Monteiro da Silva Karla Vivian Torres Mendes Sandra Maria Lima Sousa

<b>Horário/ Sala</b>	<b>Pôsteres</b>	<b>Autoria</b>
<b>31/08 16h30 às 18h30 Memorial de Medicina (Derby)- Auditório 3</b>	Trabalhando os gêneros textuais na Educação de Jovens e Adultos	Célia Maria da Paz Teixeira
	Ensino de Análise Linguística: Um Estudo No Nível Fundamental II	Marcela Thaís Monteiro da Silva
	Correspondência termo a termo e conservação de quantidade: o desenvolvimento dos processos cognitivos em crianças de 4 a 7 anos	Thamyris Mariana Camarote Mandú Sandra Cristina Oliveira da Silva

<b>Eixo temático 4 – Formação de Professores</b>		
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
<b>31/08 14h às 16h Memorial de Medicina (Derby)- Auditório 2</b>	A formação de professores para atuar na educação infantil	Elaine de Oliveira Barbosa Mônica Gadêlha Gaspar
	O perfil da formação inicial do professor da rede pública Estadual de Pernambuco	Rejane Dias da Silva Ana Maria Tavares Duarte
	Educação integral e os desafios da formação continuada de professores nas experiências de integração entre educação formal e não-formal	Katharine Ninive Pinto Silva Jamerson Antonio de Almeida da Silva
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
	A Relação ensino-pesquisa na formação inicial de professores: um desafio a tecitura de um novo perfil educacional para o Agreste Pernambucano	Suzana Maria da Silva
<b>16 às 16h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>	
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
<b>31/08 16h30 às 18h30 Memorial de Medicina (Derby)- Auditório 2</b>	“O ‘Bom Aluno’ é aquele que participa, que tá presente”: o “bom aluno” nas representações sociais de professoras	Andreza Maria de Lima
	Profissão Docente: um estudo das representações sociais do ser professor	Patrícia Irene dos Santos Laêda Bezerra Machado
	A saliência das representações sociais de pedagogia entre estudantes	Márcia Alves Tenório Basílio Luciana Oliveira Freitas Monteiro
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
	Formação Continuada em educação ambiental: traçando caminhos para	Renata Carvalho da Silva Joseane Maria do Nascimento

	uma prática socioambiental	Gilvaneide Ferreira de Oliveira
--	----------------------------	---------------------------------

<b>Eixo temático 5 – Política e Gestão Educacional</b>			
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>	
<b>31/08 14h às 16 h FUNDAJ (Derby) - Sala Aluizio Magalhães</b>	A Prova Brasil no cenário das Políticas de Avaliação Externa da Educação Básica	Núbia da Silva Meira Jaqueline Barbosa Silva	
	A Gestão dos Eixos Fundamentais do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB	Danielle Nascimento	
	Qualidade Social da Educação na perspectiva dos Dirigentes Municipais	Verônica S. Fernandes	
	A Qualidade Social da Educação no Município de Jaboatão dos Guararapes	Tatiana Viana Machado de Castro	
	<b>Pôster</b>		<b>Autoria</b>
	A Qualidade Social da Educação Básica em Paulista	Tarcila Inez S. Barbosa Manoel Zózimo Neto	
<b>16h às 16h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>		
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>	
<b>31/08 16h30 às 18h30 FUNDAJ (Derby) - Sala Aluizio Magalhães</b>	A Educação Infantil no Município de Vitória de Santo Antão: gestão e concepção	Adalgisa Leão Ferreira Patrícia Maria Uchôa Simões	
	Gestão na EJA: Percepção e Ação	Ursula Carla Barbosa Ana Cristina S. B. de Oliveira	
	A Gestão Democrática na Escola: o espaço da participação dos pais na gestão	Maria Angélica da Silva	
	Discutindo a integração entre educação geral e profissional no ensino médio	Ilma de Andrade Barleta André Lins de Melo	
	<b>Pôster</b>		<b>Autoria</b>
	Uma gestão que transcende a perspectiva democrática	Auristela Rocha	

## Eixo temático 6 – Educação, Ciência e Tecnologias

Horário/ Sala	Comunicação Oral	Autoria
<b>31/08 14h às16h FUNDAJ (Derby)– Sala C</b>	O Diário de curso como instrumento para o desenvolvimento profissional em um curso modular online	Adriana Mércia Bezerra da Silva
	A Gestão em Ead: um modelo de coordenação de tutoria	Tânia Rossi Garbin Carlos Alberto Dainese Luciano Batista de Oliveira
	Os movimentos: professor, novas tecnologias e mediação pedagógica na Educação a Distância	Jacks Richard de Paulo Maria Antônia T. de O. Endo
	O Professor na Educação Online: um por todos e todos por um ?	Márcia Alves
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
	A Internet como ferramenta de divulgação da literatura recense	Marlene Aparecida dos Reis
<b>16 às 16h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>	
Horário/ Sala	Comunicação Oral	Autoria
<b>31/08 16h30 às 18h30 FUNDAJ (Derby)– Sala C</b>	Dialogismo e cognição situada: o desenvolvimento de software educativos numa dinâmica discursiva	Flávia M. de A. Peres
	Por que se utiliza pouco o espaço de aula do portal do professor do MEC? Um estudo sobre o “CRIANDO AULAS NA WEB” por docentes em formação	Jurema Ingrid Brito do Carmo Patrícia Smith Cavalcante
	Explorando a interpretação de dados a partir do Software Tinkerplots entre professores em Formação Inicial	Maria Niedja Pereira Martins
	A Robótica Educacional sob a visão de professores do ensino fundamental	Clícia Kely da Silva Melo Marielle Albuquerque Azoubel
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
	Tecnologia da educação nas representações sociais dos professores de matemática da Rede Pública da Região do Agreste	Valdirene Moura da Silva Rejane Dias da Silva





## 01/09 - Quarta-Feira

<b>Eixo temático 1 – Educação e Diversidade Cultural</b>		
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
<b>01/09 14h às 16h Memorial de Medicina – Auditório 1</b>	Representações Sociais da Sexualidade: uma análise da circulação das regras no cotidiano das organizações escolares	Nadia Patrizia Novena
	Subjetividade e educação: a questão do sujeito no último Foucault	Nyrluce Marília A. Silva
	Um olhar das relações de gênero no contexto escolar	Simonise José da Silva Verônica Danieli de Lima Araújo
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
	Análise da Produção do conhecimento no campo de educação física escolar no trato da temática da homossexualidade.	Hugo Campello Nadia Patrizia Novena
<b>16 às 16h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>	
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
<b>01/09 16h30 às 18h30 Memorial de Medicina – Auditório 1</b>	Contribuições Político-Pedagógicas da experiência no movimento estudantil para formação de estudantes do ensino médio em Caruaru	Edima Morais
	Mídia e Subjetividade: uma análise dos processos de recepção da Telenovela	Ana Paula Rufino dos Santos
	O Intérprete de LIBRAS no Contexto Educacional: Reflexões Acerca das suas Competências no ato da interpretação	Jaqueline Gonçalves
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
	A Educação Infantil nas Representações Sociais dos Professores do Município de Caruaru – PE	Ana Michele de Almeida Nascimento

<b>Eixo temático 2 – Educação e Memória</b>		
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
<b>01/09 14h às 16h Sala Edmundo Morais FUNDAJ (Derby)</b>	A Construção da Identidade Nacional Por Meio das Batalhas dos Guararapes: a Pátria Nasceu Aqui	Amanda Marques de Carvalho Gondim
	Fotografia e História Cultural-Relações Possíveis Dentro da Sala de Aula	Felipe Souza Viana
	Análise sobre o Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal Rural de Pernambuco (1912-2009)	Ricardo de Aguiar Pacheco Diego Gomes dos Santos
	A Pedagogia de Otto Friedrich Bollnow entre a Filosofia da Existência e a Filosofia da Esperança	Ezir George Silva
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
	Jogos Pedagógicos como Ações Educativas do Memorial da UFRPE	Valeska Maria Santos de Souza
<b>16 h</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>	

<b>Eixo temático 3 – Currículo, Ensino, Aprendizagem e Avaliação</b>		
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
<b>01/09 14h às 16h Memorial de Medicina (Derby)- Auditório 3</b>	Produção escrita e análise linguística: refletindo sobre novas possibilidades no ensino de língua materna	Danielle da Mota Bastos Ewerton Ávila dos Anjos Luna
	Relação entre habilidades metafonológicas e domínio da ortografia em crianças do segundo ciclo	Ana Cláudia R. G. Pessoa Ana Clara Cavalcanti de Miranda Adriana Alcoforado de Melo
	Relação entre habilidades fonêmicas e o domínio da escrita em crianças do primeiro ciclo	Thais Thalyta da Silva Ana Cláudia R. G. Pessoa
	<b>Pôsteres</b>	<b>Autoria</b>
	Prática do cuidar e educar na educação infantil: um olhar dos profissionais	Maria Amanda Conceição Lima
	A concepção de educação infantil entre professores que atuam com a criança pequena	Adma Soares Bezerra Conceição G. Nóbrega Lima de Salles
	Reciclagem e cidadania na educação infantil	Joelma Vieira de Oliveira – Escola Municipal dos Coelho

16 às 16h30		Café com Prosa no Jardim		
Horário/ Sala	Comunicação Oral	Autoria		
01/09 16h30 às 18h30 Memorial de Medicina (Derby)- Auditório 3	Aprendizagem Matemática: uma análise a partir do contexto vivido na inclusão de deficientes visuais na rede regular de ensino	Ana Claudia S. Urbano Ilca Grasiela da Silva Ross Alves do Nascimento		
	Letramento e inovação pedagógica: o que dizem e fazem as professoras da EJA no processo de alfabetizar letrando?	Maria Eurácia Barreto de Andrade - UNEB		
	Laços de colaboração e reciprocidade entre artes visuais e simetria nos livros didáticos de matemática dos anos iniciais do ensino fundamental	Luciana Ferreira dos Santos Rosinalda Aurora de Melo Teles		
	<b>Pôsteres</b>		<b>Autoria</b>	
	Concepções dos Educandos sobre a utilização do livro didático de biologia na escola pública	Leandra Tamiris de Oliveira Lira Leonardo Barbosa da Rocha Josilene Maria de Sousa		
Percepção dos educandos de uma escola pública Estadual do Recife – PE, sobre o ensino de ciências e biologia	Leonardo Barbosa da Rocha Renata Priscila da Silva Leandra Tamiris de Oliveira Lira			

Eixo temático 4 – Formação de Professores			
Horário/ Sala	Comunicação Oral	Autoria	
01/09 14h às 16h Memorial de Medicina (Derby) - Auditório 4	Representações de trabalho por alunos de licenciaturas em uma instituição de ensino superior	Erika Caroline de O. Cavalcanti Karina Laís Barbosa Dornelas Rafaella Estevam da Silva Severino Rafael da Silva	
	Ciclos de aprendizagem: identificando a zona muda das representações sociais	Rosimere de Almeida	
	Entre discursos e práticas: a prática pedagógica em escolas inclusivas	Keila Souza de Oliveira	
	Didaticando: reflexões sobre a contribuição da didática para a formação do professor e para o cotidiano escolar	Max Rodolfo Roque da Silva	

<b>Horário/ Sala</b>	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
<b>01/09 14h às 16h Memorial de Medicina (Derby) - Auditório 4</b>	Recontextualização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação do(a) Pedagogo(a): focando o perfil dos(as) professores(as) e dos projetos dos cursos de pedagogia do município de Garanhuns e Caruaru	Emmanuelle Amaral Marques
<b>16 às 16h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>	
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
<b>01/09 16h30 às 18h30 Memorial de Medicina (Derby) - Auditório 4</b>	Concepções de pesquisa de professores de biologia de uma escola da rede pública localizada no Bairro de Dois Irmãos, Recife/PE	Cinthia Natali Pontes dos Santos
	Os fazeres dos profissionais da educação, o que muda com o distanciamento da formação inicial: um estudo da atuação Supervisora no Município de Caruaru - PE	Annezabelle Silva de Andrade
	Docência universitária na pós-graduação: a (re)construção da profissionalidade docente em foco	Bruna Tarcília Ferraz
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
	A Relação dos professores iniciantes das licenciaturas específicas do CAA da UFPE com os saberes docentes em sala de aula	Rebeca de Oliveira Sales
	Ensino de história e formação de professores: relatos de experiências e iniciação à Docência em Escola Pública	Heider Victor Cabral de Moura Max Rodolfo Roque da Silva

<b>Eixo temático 5 – Política e Gestão Educacional</b>		
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
<b>01/09 14h às 16h FUNDAJ (Derby) - Sala Aluízio Magalhães</b>	A Educação Infantil no FUNDEB: Avanços e Tensões de uma Primeira Política de Financiamento para o Atendimento das Crianças de 0 Até 6 Anos	Maria Aparecida Freire de Oliveira Couto
	Gestão da Educação no Amapá: os resultados do IDEB no contexto de políticas de caráter local e nacional	André Lins de Melo Ilma de Andrade Barleta
	Expressões de Gestão Democrática na escola a partir do Plano de Ações Articuladas	Sthenio José Ferraz Magalhães Verônica S. Fernandes
	Contribuições da Gestão Escolar para educação no campo: Projeto Político Pedagógico da concepção a execução	Girleide Tôres Lemos Rodrigo Pereira da Silva
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
Impactos dos atuais mecanismos de financiamento na democratização/descentralização da educação	Alexandre Jorge Arruda Correia	
<b>16h às 16h30</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>	
<b>Horário/ Sala</b>	<b>Comunicação Oral</b>	<b>Autoria</b>
<b>01/09 16h30 às 18h30 FUNDAJ (Derby) - Sala Aluízio Magalhães</b>	Gestão Democrática da Educação: um estudo da realidade do Agreste Pernambucano	Cleciana Alves de Arruda
	A Atuação da Gestão na Merenda Escolar em uma Escola Estadual de Caruaru-PE: democracia, ausências e intervenções	Cleyton Feitosa Pereira
	A Eleição de Gestores e a prática da gestão como exercício de democracia	Filipe Gervásio Pinto da Silva John Mateus Barbosa Sandra Maria Lima Sousa
	Desafios à democratização da Gestão da Educação Municipal	Edson Francisco de Andrade
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
Usos e desusos do livro didático	Sandra Cristina Oliveira da Silva Thamyris Mariana C. Mandú	

## Eixo temático 6 – Educação, Ciência e Tecnologias

Horário/ Sala	Comunicação Oral	Autoria
14h às 16h <b>FUNDAJ (Derby)– Sala C</b>	Livro Didático de Biologia na apreensão do mundo da vida	Davi Correia de Vasconcelos Monica Lopes Folea Araújo Tereza Luiza de França
	Projeto Informática para a comunidade: uma perspectiva de inclusão digital e social sob o olhar dos alunos participantes	Maria Neuza Pedrosa Chagas
	Compreensão de Inclusão Digital na visão de jovens da periferia do recife: uma perspectiva ainda instrumental	Flávia Barbosa Ferreira de Santana Maria Auxiliadora Soares Padilha
	Educação Alimentar na Escola: em busca de uma vida saudável	Débora Lima B. de Albuquerque Cristiane Souza de Menezes
	<b>Pôster</b>	<b>Autoria</b>
	Utilização de Vídeos Educativos na sensibilização e combate à dengue na escola Lions de Parnamirim, Recife – PE	Josilene Maria de Sousa Cinthia Natali Pontes dos Santos
<b>16h</b>	<b>Café com Prosa no Jardim</b>	

# **RESUMO COMUNICAÇÃO ORAL**

# **Eixo Temático 1**

## **Educação e Diversidade Cultural**

*Educação e Diversidade Cultural para a prática e teorização social. Ênfase na linguagem, discurso, poder, representação, identidades e suas implicações na produção de dispositivos educacionais de controle, governo e subjetivação em processos educativos da educação indígena/ do campo/ inclusiva e diversidade de geração, gênero, sexualidade e étnico-racial/ formação de educadores e práticas educativas na Educação Básica.*



# **A CONTRIBUIÇÃO DA EJA NA PERSPECTIVA DE DIVERSIDADE CULTURAL: ESTUDO DE CASO NOS INDICADORES MOTIVACIONAIS DE 1ª E 2ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE CATENDE-PE**

Paulo Porto da Silva – UFPE/CAA  
Andréia de Lima Silva– UFPE

Este artigo tem a finalidade de problematizar a EJA (Educação de Jovens e Adultos) na perspectiva de análise dos indicadores motivacionais dos alfabetizandos, a partir dos mecanismos em termos da promoção de aprendizagem, focalizando nosso campo de pesquisa no município de Catende-PE, utilizando uma abordagem qualitativa de estudo de caso do tipo etnográfico, voltada para os valores, concepções e os significados culturais dos participantes para tentar compreendê-los e descrevê-los mediante os resultados organizativos que viabilizam a satisfação dos atores envolvidos bem como os dispositivos que empreendam um ambiente formativo com ênfase nas estratégias horizontais e/ou verticais utilizadas pelo professor na construção da aprendizagem.

**Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, diversidade, aprendizagem, motivação.**

## **A ESCOLA E O CONSELHO DE PROFESSORE/AS INDÍGENAS XUKURU DO ORORUBÁ: ESTRATÉGIA MOVIMENTO ÉTNICO PELO DIREITO À AUTODETERMINAÇÃO DO POVO XUKURU**

Flora Clarissa Cardim Pimentel – UFPE

Este trabalho teve como objetivo compreender o Conselho de Professore/as Indígenas Xukuru do Ororubá (COPIXO) como uma organização étnica pelo direito à autodeterminação do povo indígena a partir da educação escolar desenvolvida na sociedade Xukuru. O trabalho se conduziu na perspectiva de evidenciar a identidade étnica com fator central na configuração do COPIXO, e de suas ações para que a escola Xukuru corresponda ao projeto de sociedade de seu povo e pela luta por direitos para professores/as indígenas, dada sua condição sociocultural específica. Para sua realização, o trabalho contou com leituras bibliográficas sobre movimento indígena, etnia,

cultura e educação; consulta a leis e outros documentos oficiais referentes à educação escolar indígena, além de entrevista com membro do COPIXO. A luta pela educação escolar específica tem seu sentido para além de um direito social. Ela expressa a luta pelo direito à diferença, ao reconhecimento e valorização da cultura. Pode-se concluir que a escola Xukuru, através do COPIXO, tem um papel fundamental no fortalecimento da organização sociopolítica de seu povo tornando-se um caminho viável à autodeterminação do povo Xukuru do Ororubá.

**Palavras-chave: Autodeterminação, Escola, Identidade, Professor/a indígena, Projeto de Futuro.**

## **A IDENTIDADE CULTURAL E OS PARADIGMAS DA DIVERSIDADE E DA DIFERENÇA**

Simony Freitas de Melo - UFPE

As questões sobre identidade estão sendo discutidas amplamente na teoria social. O que se discute especificamente é que a velha identidade, antes estabilizada, definida, está em declínio. Novas identidades surgem fragmentando o indivíduo moderno, a isto se dá o nome de crise de identidades. Sob esta perspectiva, o presente estudo procurou compreender os conceitos de cultura e identidade e suas perspectivas a partir dos paradigmas da diversidade e da diferença. Para atingir os objetivos, utilizou-se da abordagem qualitativa tomando como procedimento metodológico a realização de pesquisa bibliográfica tendo como principal obra: A identidade cultural na pós-modernidade, de Stuart Hall (2006). Percebemos que na discussão atual sobre identidades é perceptível uma perspectiva emergente de compreensão das diferenças e que indicam uma visão mais complexa do ser diferente, para além do paradigma da diversidade. Desta perspectiva surge o campo híbrido, polissêmico, ao mesmo tempo promissor, da diferença, que se constituem, nos centro das enunciações de diferentes sujeitos e identidades sócio-culturais.

**Palavras-Chaves: Identidade Cultural, Diversidade, Diferença, Cultura.**

## **A TEMÁTICA INDÍGENA NO CURRÍCULO E A LEI 11.645/2008: MAIS UM DESAFIO À REALIDADE ESCOLAR.**

Maria da Penha da Silva – SEDUC-PCR/PE

O presente texto pretende provocar breves reflexões sobre a implementação da Lei 11.645./2008, que ampliou a Lei 10.639/20003, complementando-a ao determinar a inserção no currículo das escolas no Ensino Fundamental e Médio, os conteúdos sobre história e cultura dos povos indígenas no Brasil. Discutiremos quais as condições atuais da abordagem desse tema no espaço escolar, subsídios didáticos e a formação de professores que favoreça o conhecimento, o respeito e o reconhecimento dos povos indígenas por nossa sociedade.

**Palavras-chave:** currículo; cultura; povos indígenas.

## **AFRODESCENDÊNCIA E EDUCAÇÃO: CULTURA, IDENTIDADE E AS PERSPECTIVAS DO ALUNADO AFRODESCENDENTE COM A ESCOLA PÚBLICA**

Delma Josefa da Silva – Centro de Cultura Luiz Freire

A pesquisa objetivou escutar o alunado afrodescendente sobre a identidade e a percepção do racismo na sociedade e na escola. Utilizamos os conceitos de cultura, identidade e racismo. Escolhemos para o trabalho de campo um bairro cuja população é predominantemente afrodescendente, com expressões de culturas de origem africanas ancestrais e atuais. Optamos pela referência da metodologia qualitativa, adotando o formulário e a entrevista como instrumentos. O alunado expressa a sua identidade na relação ancestral e no lazer. O racismo é afirmado/negado e banalizado por “brincadeira”. A televisão exerce uma influência negativa na representação que o alunado tem sobre a África e na percepção/expressão que ele constrói sobre si mesmo. A escola, a despeito da multiplicidade cultural que a constitui, tem privilegiado referências européias de cultura e produção de conhecimento. As referências culturais do alunado são tangenciadas no cotidiano escolar. A escola foca a história e cultura afro-brasileira e africana em momentos pontuais, em maio, dia da abolição da escravatura e em

agosto, dedicado ao folclore, pouco se trabalha o 20 de novembro, dia da Consciência negra.

**Palavras-chave: Alunado-Afrodescendência- Cultura - Identidade- Racismo**

## **CONTRIBUIÇÕES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS DA EXPERIÊNCIA NO MOVIMENTO ESTUDANTIL PARA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM CARUARU**

Edima Morais – UFPE/CAA

A temática da participação juvenil vem despertando muito interesse nas últimas décadas como forma de entender a maneira dos jovens se organizarem atualmente, já que está marcadamente gravada no imaginário social a participação política da juventude nas décadas de 1960 e 1970. Nessa direção este trabalho tem o objetivo de fornecer elementos para reflexão sobre a temática da juventude na contemporaneidade e como estes procuram novas formas de sociabilidades e de participação política, buscando a compreensão dos limites impostos pelo modelo econômico e social atual que dificulta a organização dos jovens. Aqui pretendemos conhecer as contribuições político-pedagógicas da experiência no Movimento Estudantil para formação dos estudantes-militantes do Ensino Médio na cidade de Caruaru. Este trabalho também visa conhecer como as experiências de protagonismo juvenil contribuem para que os jovens desenvolvam sua autonomia e construam suas identidades a partir da participação em ações coletivas, e de como essas experiências se constituem como importantes espaços educativos e de formação do sujeito social mais preocupado com as questões pertinentes do nosso tempo.

**Palavras-chave: Movimento Estudantil, Protagonismo Juvenil, Educação.**

# **MÍDIA E SUBJETIVIDADE: UMA ANÁLISE DOS PROCESSOS DE RECEPÇÃO DA TELENVELA**

Ana Paula Rufino dos Santos – UFPE

O artigo em tela reúne algumas constatações advindas de pesquisa desenvolvida em 2008 junto aos sujeitos educativos da EJA, as quais permitiram desenvolver um projeto de pesquisa, em andamento, no programa de pós-graduação em educação da UFPE. O corpus da pesquisa foi formado por um conjunto de dois tipos de materiais: texto ficcional e recorte de entrevista com alunas e professoras de duas escolas da Rede Municipal de Ensino do Recife. Os resultados obtidos da articulação de texto ficcional e relatos de entrevista nos aproximam do cerne da hipótese de que no discurso televisivo se pratica uma pedagogia cultural, revelada na produção de sentidos, e sujeitos sociais e que tem implicações no cotidiano dos sujeitos educativos da EJA; que a escola enquanto espaço educacional precisa se posicionar como um espaço de oportunidade de re-leitura, re-conhecimento e de análise crítica da linguagem da mídia. Na media em que a tevê, no dizer de Fischer (1976) tem se caracterizado pela ampliação dos espaços em que nos informamos em que de alguma forma se aprende a viver, a sentir e a pensarem sobre si mesmos.

**Palavras-chave: EJA, telenovela, subjetividade, Gênero**

## **O INTÉRPRETE DE LIBRAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL: REFLEXÕES ACERCA DAS SUAS COMPETÊNCIAS NO ATO DA INTERPRETAÇÃO**

Jaqueline Gonçalves - Prof. Jaboatão dos Guararapes

O presente trabalho teve como objetivo investigar aspectos que permeiam a atuação de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais – LiBRAS - no espaço escolar. Tendo como objetivo compreender como este profissional faz uso das competências lingüísticas, na área e de transferência, no contexto da sala de aula, buscamos a) Identificar os entraves e/ou dificuldades enfrentados por estes profissionais; b) Analisar de que maneira o Intérprete de LIBRAS mobiliza as competências lingüísticas, na área e de transferência, que se concretizam no ato da interpretação e c) Analisar o processo de

tomadas de decisão do Intérprete de LIBRAS quanto à mobilização frente às estruturas lingüísticas sintáticas, semânticas e pragmáticas. Para este estudo, de caráter exploratória e descritivo, utilizamos como coleta de dados, observação das aulas nas quais os intérpretes estivessem atuando e entrevistas semi-estruturadas. O campo de pesquisa constitui-se de salas de aulas do ensino médio de uma escola estadual da cidade do Recife.

**Palavras-chave: Intérprete de língua de sinais; Competências; Inclusão; Surdez**

## **PRÁTICAS CURRICULARES DE ENFRENTAMENTO DO RACISMO NO ESPAÇO ESCOLAR: PROCESSO EM CONSTRUÇÃO**

Claudilene Maria da Silva – UFPE

O artigo apresenta resultados obtidos em nossa dissertação de mestrado e objetiva, a partir do discurso das professoras negras, caracterizar e discutir as práticas curriculares de enfrentamento do racismo que são vivenciadas por essas professoras no espaço escolar. O aporte teórico procura dar conta das relações que podem ser estabelecidas entre as práticas curriculares e a construção de identidades, tendo em vista a superação do racismo no espaço escolar. O trabalho foi realizado com professoras negras que lecionam nas séries iniciais da educação básica na Rede Municipal de Ensino do Recife e para compor a classificação étnico/racial utilizamos a autodeclaração das professoras. Adotamos a história de vida como aporte metodológico e como instrumentos e procedimentos utilizamos a análise de documentos e a realização de entrevista semiestruturada. O tratamento, produção e análise dos dados foram realizados a partir da análise de conteúdo, na perspectiva de Laurence Bardin. Os achados nos revelam que embora as formas de abordagem do tema pareçam não se pautar por nenhum planejamento pedagógico oficial, o trabalho apresenta uma intencionalidade e uma sistemática de desenvolvimento.

**Palavras-chave: espaço escolar; práticas curriculares; racismo; identidades.**

# **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA SEXUALIDADE: UMA ANÁLISE DA CIRCULAÇÃO DAS REGRAS NO COTIDIANO DAS ORGANIZAÇÕES ESCOLARES**

Nadia Patrícia Novena – NDIS/ UPE

O artigo apresenta parte dos resultados de nossa tese de doutorado. Objetiva analisar as representações sociais da sexualidade nas regras do cotidiano das organizações escolares e compreender como estas servem de referência para a produção de subjetividades. Para a apreensão das representações sociais levantamos os discursos de alunos na faixa etária de 13 a 17 anos, de professores e diretores da escola pública estadual e da rede privada do Recife acerca da sexualidade. Aplicamos as técnicas de entrevista semi-estruturada e de observação. Definimos a análise de conteúdo para tratar as informações e discursos produzidos pelos alunos, professores, diretores e os regimentos das escolas. Vimos que embora estes regimentos não mencionassem a sexualidade, observamos que existiam regras no cotidiano dessas organizações que expressavam representações sociais biologizantes e naturalizadas; e que as organizações escolares apresentavam-se de maneira ambivalente de um lado, reprimindo a circulação da sexualidade e, de outro, diante de suas incompletudes “permitiam” a circulação da sexualidade repercutindo, a partir dessa referência, na produção das subjetividades dos adolescentes.

**Palavras-chave: sexualidade, representações sociais, organização escolar e subjetividades**

## **SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO: A QUESTÃO DO SUJEITO NO ÚLTIMO FOUCAULT**

Nyrluce Marília A. Silva – UFPE

O presente artigo tem por objetivo refletir acerca das práticas subjetivantes na educação contemporânea. Observa-se que as práticas formativas da atualidade visam a formação do sujeito cartesiano com uma identidade ancorada principalmente numa representação social. Assim, a formação dos sujeitos está inserida num regime de subjetivação que limita a sua humanização ao não considerar a sua

formação integral. Essa constatação desvela que a formação do sujeito ético não engloba as preocupações da racionalidade pedagógica predominante. Ancorando-se nas teorizações foucaultianas, pretendemos analisar as formas de constituição do sujeito da educação na atualidade e quem sabe apontar novos horizontes que incluam alternativas ao modelo de subjetivação hegemônico. Como mecanismo de sujeição, a educação funciona como um dispositivo de governo e normalização dos sujeitos. Já nas práticas de autoconstituição, Foucault nos traz insights sobre a possibilidade de constituição de um sujeito ético baseado na noção de cuidado de si. Nos apoiamos nessa noção, questionando se ela poderia nos apontar novos caminhos acerca de práticas pedagógicas voltadas para uma formação ética.

**Palavras chaves: práticas pedagógicas; sujeito; subjetividade e cuidado de si.**

## **UM OLHAR DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NO CONTEXTO ESCOLAR**

Simonise José da Silva – FAINTVISA  
Verônica Danieli de Lima Araújo – FAINTVISA

O presente artigo objetiva refletir sobre as representações que constroem as relações de gênero, bem como conscientizar os profissionais da educação sobre a necessidade do tema (gênero) nos conteúdos e práticas pedagógicas. Para tanto, investiguei a trajetória da educação, concomitantemente as relações de gênero, de homens e mulheres, meninas e meninos ao longo da história na educação brasileira. Compreendemos que o debate sobre gênero na educação está intrinsecamente atrelado a discussões sobre ensino-aprendizagem no processo de formação dos sujeitos. E a nossa vivência hoje é de um mundo cada vez mais excludente, onde pouco espaço há para formarmos seres humanos (na mais profunda essência da palavra), e que mesmo não havendo um padrão adequado de prática pedagógica para solucionar todos os problemas na educação, o papel do professor como formador de opinião e a necessidade de humanizar espaços intelectuais, tem cada vez mais despertado o interesse dos profissionais comprometidos com práticas educacionais mais humanizadas e menos excludentes. A partir de teorias construtivistas,



que propõem a igualdade, principalmente na formação intelectual entre homens e mulheres, e que buscam nos debates de gênero reflexões sobre a prática de ensino. Baseada em autores como LOURO (1997); AUAD (2006); ALVES e PITANGUY (1985); entre outros, proponho uma reflexão da importância das relações de gênero na escola.

**Palavras-chave: Relações de gênero; Escola; Práticas pedagógicas; Reflexão.**

## **Eixo Temático 2**

# **Educação e Memória**

***História e historiografia da Educação. Memória e Educação: memória coletiva, identidades, história de vida; representações culturais na escola e demais instâncias educativas; imaginário; narrativas orais. A memória como prática educativa; os fundamentos básicos de estudos sobre educação e memória.***

## **A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL POR MEIO DAS BATALHAS DOS GUARARAPES: A PÁTRIA NASCEU AQUI**

Amanda Marques de Carvalho Gondim – UFPE

O tema se justifica por pertencer a um período da história nacional quando se procura afirmar a identidade nacional por meio da criação de discursos que retomam momentos remotos da história do país. Dentre eles encontra-se a insurreição pernambucana, marcada por várias guerras contra os “hereges invasores”. As batalhas dos Guararapes se colocam na condição de episódio decisivo tanto para a expulsão dos holandeses, que ocuparam o território durante os anos de 1630 e 1654, quanto para a formação do sentimento patriótico. Assim, ocorrerá em várias superfícies de emergência o discurso de que foi nas batalhas dos Guararapes o surgimento nas pessoas do sentido de pertencimento ao Brasil. A pesquisa procura identificar os diversos meios educacionais nas décadas de 1960 e 1970 nos quais se fomentou o discurso de surgimento da pátria a partir das batalhas dos Guararapes. Para tanto, aponta-se para a construção de uma identidade por meio da educação.

**Palavras-chave: Identidade Nacional; Batalhas dos Guararapes; Educação; Nação; Pátria**

## **A EDUCAÇÃO DA MULHER NO RECIFE, NO FINAL DO SÉCULO XIX: A ESCOLA NORMAL DA SOCIEDADE PROPAGADORA**

Hajnalka Halász Gati – FBV

Este estudo se propôs mostrar como ocorreu a inserção da mulher no magistério, no final do século XIX, a partir da criação no Recife da Escola Normal para Senhoras da Sociedade Propagadora. Era uma escola privada, mas gratuita, surgida no seio da sociedade civil, que buscava inserir a mulher no mundo do trabalho, através de uma atividade para a qual, acreditava-se, que ela estava “destinada”. Com base em fontes como estatutos, regimentos, regulamentos e memória da Sociedade Propagadora, buscou-se, (re)construir aspectos da realidade social pernambucana relativos à educação da mulher, através do ambiente social da época, que apontava para a aceitação de novas idéias que se pretendiam “modernas”. Essa movimentação social se fez

de baixo para cima, pela livre difusão das idéias, com farto uso da imprensa, revelando a crença nos poderes da instrução e da educação para a implantação de uma sociedade moderna, fundada na urbanização e industrialização.

**Palavras-chave: História da educação. Feminização do magistério. Sociedade Propagadora da Instrução Pública.**

## **A PEDAGOGIA DE OTTO FRIEDRICH BOLLNOW ENTRE A FILOSOFIA DA EXISTÊNCIA E A FILOSOFIA DA ESPERANÇA**

Ezir George Silva – UFPE

A pesquisa inscreve-se nos discursos e debates sobre Filosofia, Teoria Educacional e Formação Humana. Seu objetivo é analisar como o pensamento pedagógico de Otto Friedrich Bollnow se articula entre a descontinuidade da Filosofia da Existência e a continuidade da Filosofia da Esperança. O texto discute o surgimento da Filosofia da Existência, seu desenvolvimento, limitações e as análises em torno da Filosofia da Esperança e seu eventual impacto sobre a prática pedagógica e os modos do homem conceber sua existência, sua formação e relação no e com o mundo no âmbito da comunidade humana. Por fim, a pesquisa pretende identificar as implicações do pensamento pedagógico de Bollnow sobre as configurações do processo educacional, que envolve a integralidade do ser inacabado, seus questionamentos, descobertas, limites e possibilidades no contexto de uma cultura globalizada e democrática.

**Palavras-chave: Filosofia da Existência, Filosofia da Esperança e Educação.**

# **ANÁLISE SOBRE O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (1912-2009).**

Ricardo de Aguiar Pacheco – UFRPE  
Diego Gomes dos Santos - UFRPE

Este trabalho tem por proposta elucidar o desenvolvimento institucional da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) de acordo com os regimentos, planos gerais, boletins e estatutos da referida instituição desde sua criação em 1912 até 2009. Habilita-se, também, a analisar a implantação das macro-diretrizes legais do ensino de nível superior brasileiro no contexto institucional da UFRPE ao longo da sua trajetória. Para isso se fez necessário uma pesquisa histórica na documentação disponível na instituição, que se encontram guardados no Memorial da UFRPE, sediado na casa Ivan Tavares, campus de Dois Irmãos, Rua Dom Manuel de Medeiros, s/nº, Recife; e uma revisão bibliográfica, como foco o ensino superior no Brasil, na perspectiva de enriquecer a análise sobre a função da universidade na sociedade. Realizamos a pesquisa durante o segundo semestre de 2009 com a perspectiva de contribuir para uma melhor organização e exposição do acervo documental da universidade que se encontra guardado no Memorial da UFRPE. Pois, devemos considerar o Memorial, na moderna concepção museológica, um local de guarda, pesquisa e divulgação de seu acervo.

**Palavras - Chave: Universidade; ensino superior; História da educação, UFRPE.**

## **AS DOUTRINAS RACIAIS DO SÉCULO XIX E AS PROPOSTAS DE UM CURRÍCULO PEDAGÓGICO HIGIENISTA NO SÉCULO XX**

Bruno Barros da Silva - UFRPE

O presente trabalho tem por objetivo analisar a complexa relação existente entre o advento das teorias raciais no século XIX e sua chegada ao Brasil com a construção e o próprio pensamento político-pedagógico das Escolas Normais no século XX. Visto que, este momento faz referência a uma série de transformações políticas, econômicas e sociais, cujo objetivo visava implementar um projeto de civilização calcado em novos valores, tais como: higiene e progresso.

Dessa forma, mudanças e resistências abarcam, sobretudo, o campo da medicina intervencionista juntamente com a gênese nacional das concepções eugênicas e higiênicas com o intuito de proporcionar a essa sociedade (miscigenada e amplamente marcada pelo passado sombrio da escravidão) um progresso civilizatório sem os vícios do atraso. É nesse momento que os principais intelectuais do país voltam seus olhares para a educação com o objetivo de disseminar os novos modelos de civilização – muito bem entrelaçado com as concepções raciais, eugênicas e higiênicas do período em questão.

**Palavras-chave: história da educação – educação e higiene – história social**

## **FOTOGRAFIA E HISTÓRIA CULTURAL: RELAÇÕES POSSÍVEIS DENTRO DA SALA DE AULA**

Felipe Souza Viana – UFPE

O presente artigo traz, inicialmente, reflexões acerca de possíveis noções de tempo histórico, relacionando-os com a produção cultural contemporânea, para então construir, a partir dessas noções, propostas sistemáticas de pensamento a fim de desenvolver novas metodologias para o ensino de história, relacionado tal metodologia com a fotografia. Reflete sobre a possibilidade de proporcionar múltiplos entendimentos sobre a construção cultural citada, propondo maneiras práticas, simples e básicas de trabalhar com fotografia, acoplando temas históricos específicos e gerais nas salas de aula (ou não), além de propor possibilidades para uma sistematização de uma fenomenologia da fotografia. Todas as reflexões e propostas supracitadas dão consequência a práticas acessíveis a quaisquer possíveis públicos. O artigo é fruto de leituras, discussões em grupos de estudo, de trabalho com mediação e, fundamentalmente, de oficinas e experiências desse tipo dentro e fora da sala de aula, durante os anos de 2009 e 2010.

**Palavras-chave: Ensino de História; Cultura; Memória; Fotografia; Acessibilidade.**

# HISTÓRIA DE LEITURA DO PROFESSOR: TENSÕES ENTRE PARADIGMAS DE ENSINO DE LITERATURA E SUBVERSÃO DO CANÔNE LITERÁRIO

Reginaldo Clecio dos Santos – UFPE

O presente trabalho, sob uma perspectiva interpretativista das ciências sociais, tem como objetivo analisar as relações entre história de leitura de professores de língua portuguesa e sua maior ou menor adesão às normas estéticas estabelecidas pelo discurso da Teoria Literária. Como referenciais teóricos, lançamos mão, por um lado, dos postulados da História Cultural (DARNTON, 1990; CHARTIER, 1999; ABREU, 2006; PETIT, 2008), cuja discussão se centra nas mais diversificadas práticas que organizam a vida simbólica de uma comunidade e, por outro, dos conceitos de *poder simbólico* e de *campo*, advindos da *sociologia da práxis* de Pierre Bourdieu (2009), com a finalidade de situar a trajetória de leitura de professores numa arena tensa em que se cruzam experiências pregressas de leitura, paradigmas de ensino de literatura, formação acadêmica e, conseqüentemente, construção de um acervo pessoal de obras literárias. Nesse sentido, foi aplicada uma entrevista semiestruturada, em sua modalidade “história de vida tópica”, com uma professora da rede estadual de ensino que discorreu, entre outros temas, sobre sua trajetória de leitura entre os anos de ensino médio e a fase de formação acadêmica no curso de licenciatura em Letras. Os dados obtidos na entrevista foram analisados sob alguns pressupostos da Análise do Discurso (POSSENTI, 2001; ORLANDI, 2008), sobretudo os que tocam na historicidade das leituras. Os resultados apontam para o estabelecimento de uma relação ambivalente entre o sujeito-leitor e o discurso da Teoria Literária, bem como para uma crise do paradigma historicista do ensino da literatura. Para além dessas tensões, vale ressaltar a construção por parte do sujeito de um acervo diversificado de leitura e de um conceito aberto de literatura e, por conseguinte, da subversão do cânone imposto pelas instâncias de valoração do fenômeno literário.

**Palavras-chave:** história de leitura; Teoria Literária; poder simbólico; paradigmas de ensino; cânone literário.

## **HISTÓRIA ORAL DE VIDA E PESQUISA-AÇÃO: A COMPLEMENTARIDADE ENTRE OS SABERES**

Janaina da Silva Guerra - UCPEL

Seguindo os princípios metodológicos centrais do Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas (NESIC) da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), baseados na proposta freireana de Educação Popular como: autogestão, interdisciplinaridade, e a indissociabilidade entre teoria e prática, o presente trabalho relata a experiência do instrumento de história oral de vida como fomentador de ferramentas para a construção da pesquisa-ação dentro dos grupos populares.

**Palavras-chave: empreendimento popular – conhecimento crítico – pesquisa-ação – história oral de vida.**

### **“QUEM FOMOS NÓS”? RESGATANDO A MEMÓRIA DAS NORMALISTAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO NA DÉCADA DE 1950.**

Ana Paula Rodrigues Figueirôa - UFPE

A pesquisa é parte da monografia apresentada no curso de especialização em educação física escolar, trazendo a história da Escola Normal de Pernambuco, hoje denominada Escola Sylvio Rabello. O qual representa uma contribuição para a história das instituições de ensino do Recife, sobretudo para a preservação de parte da memória histórica de uma instituição escolar responsável pela formação de mestres das primeiras letras no século XX. Tendo como objetivo a memória e da identidade das estudantes do curso normal do IEP. Esta pesquisa esta embasada em diversos autores, entre eles Norbert Elias e a forma de organização da sociedade e o comportamento, Michel Foucault e a forma disciplinadora, Guaracira Louro nos ajudando a compreender como se dá esse processo de saída da mulher do lar para freqüentar a sala de aula e Silvana Goellner questionando sobre o corpo feminino com suas virtudes e deveres, sem perder a graciosidade. A metodologia envolve relatos pessoais, ressalta-se a importância das fontes no sentido de possibilitar o conhecimento dos valores; dos costumes; das opiniões; as relações



sociais e familiares vivenciadas pelas Normalistas, além das experiências vivenciadas.

**Palavras-chave: Educação, Normalistas, Formação e Memória.**

## **TRAJETÓRIAS DE ALUNOS EGRESSOS DO GINÁSIO PERNAMBUCANO NA DÉCADA DE 1980: O IMAGINÁRIO OTIMISTA QUANTO AOS PODERES DE UMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR**

Luciana Justino de Almeida Silva de Santana - UFPE

Este artigo discute a trajetória de egressos (as) do Ginásio Pernambucano na década de 1980 a partir dos relatos de memórias apresentados pelos mesmos. Para isso, objetiva compreender o imaginário otimista acerca dos limites e possibilidades da escola, depositados numa instituição que foi considerada durante muitos anos um exemplo de excelência no que se refere ao ensino de qualidade em Pernambuco. O presente estudo objetiva ainda, verificar a partir do processo de escolarização vivido por esses alunos (as) o que o acesso a essa instituição possibilitou em suas vidas de acordo com os ideais presentes no processo de universalização dos sistemas de ensino. Até o momento realizamos algumas entrevistas com egressos (as) do Ginásio Pernambucano e esperamos reunir através dos relatos de memórias elementos que assegurem esse imaginário em relação aos poderes da instituição escolar.

**Palavras-chave: Trajetória escolar – Educação – Ensino Público - Escola.**

# **Eixo Temático 3**

## **Currículo, Ensino, Aprendizagem e Avaliação**

*Teorias, políticas e práticas de currículo, ensino, aprendizagem e avaliação na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, no Ensino Superior e nas diferentes modalidades de ensino.*

## **A PRÁTICA AVALIATIVA DO PROFESSOR DE INGLÊS: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DAS FALAS DOS ALUNOS DOS CURSOS DE LETRAS**

Larissa Cavalcanti – UFPE

Avaliar não se resume à mecânica do conceito formal e estatístico, da atribuição de notas - obrigatórias à decisão de avanço ou retenção do aluno em determinada disciplina. As práticas avaliativas devem atuar como instrumentos imprescindíveis à verificação do aprendizado realizado pelo aluno, fornecendo subsídios ao trabalho docente. Com base em Abreu (2010), Caldas (2001), Haydt (1997) e Luckesi (2007), investigamos a relação entre prática docente e prática avaliativa em ambiente de formação de professores a partir das falas de alunos do curso de Letras, perfil de Língua Inglesa, de uma universidade particular e uma universidade pública de Recife. Pudemos observar duas realidades diferentes: na universidade particular as práticas docentes são tradicionais, bem como as práticas avaliativas. Na universidade pública, evita-se a metodologia tradicional, mas tanto as práticas docentes quanto as avaliações não apresentaram um objetivo claro.

**Palavras-chave: ensino, inglês, prática avaliativa, prática docente.**

## **APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO CONTEXTO VIVIDO NA INCLUSÃO DE DEFICIENTES VISUAIS NA REDE REGULAR DE ENSINO**

Ana Claudia S. Urbano - UFRPE

Ilca Grasiela da Silva - UFRPE

Ross Alves do Nascimento - UFRPE

Este estudo analisou a importância de um material didático para o ensino de matemática com alunos deficientes visuais. O objetivo foi discutir inclusão e aprendizagem a partir de produtos didáticos para o ensino de matemática com pessoas portadoras de deficiência visual – PPDV. Partimos com uma prática bastante comum trabalhada na escola (o uso de jogos), com pouca discussão na educação Matemática relativa à proposta de inclusão social. O trabalho investiga a aprendizagem em matemática com PPDV, onde procuramos identificar

habilidades e competências para matemática. O experimento foi realizado em duas escolas: a primeira, denominada Instituto dos Cegos e a segunda, uma escola de ensino regular onde existe o processo de inclusão (cegos e videntes), ambas localizadas na cidade de Recife. A proposta utilizou um jogo adaptado para deficientes visuais explorando a escrita numérica em Braille e a realização de operações matemáticas. Os resultados apontam para uma necessidade do desenvolvimento desse tipo de material para PPDV, discussão sobre a aprendizagem das PPDV e que se deve analisar de modo mais sistemático a proposta de inclusão no campo da aprendizagem de matemática.

**Palavras-chave: Jogos Matemáticos. Educação Básica. Inclusão Social.**

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA LEITURA – A DIMENSÃO LINGUÍSTICO-DISCURSIVA**

Karla Renata de Lima - UFPE – PIBIC/CNPq  
Lívia Suassuna – UFPE

Uma vez que, na escola, predomina a visão da linguagem como código/sistema, a avaliação da leitura tem sido reduzida a um trabalho de identificação de informações presentes na superfície textual, não se levando em consideração aspectos discursivos do texto. Diante disso, na pesquisa por nós empreendida, procuramos verificar se a ação do professor favorece a reprodução da informação presente na superfície dos textos lidos ou, ao contrário, contribui para a ampliação/multiplicação dos sentidos e a formação do leitor crítico/proficiente. As bases teóricas que serviram de apoio para esta pesquisa foram os estudos de Brandão e Micheletti (1997), Cardoso (1999), Geraldi (1997), Marcuschi e Viana (1997) e Mayrink-Sabinson (2002). A pesquisa foi realizada em duas turmas do ensino fundamental e duas turmas do ensino médio de duas escolas da cidade de Recife (PE). A coleta de dados foi feita a partir do registro descritivo das aulas em diários de campo. Os critérios de análise foram selecionados a partir do levantamento de alguns elementos que envolvem a prática pedagógica dos professores observados, como: as atividades de leitura propostas aos alunos, os materiais de leitura utilizados nas aulas, os objetivos didático-pedagógicos que nortearam a prática dos

educadores e os processos avaliativos adotados. Concluímos que a prática pedagógica é fundamental para a formação do leitor crítico, o que ficou evidente a partir da comparação entre os professores que incentivavam o debate e a discussão de textos em sala de aula e os que esperavam de seus alunos respostas presentes na superfície dos textos lidos. Os resultados obtidos revelaram que algumas práticas educacionais favorecem a ampliação/multiplicação dos sentidos do texto por parte dos alunos, no entanto, a leitura superficial predomina nas aulas de português, o que, provavelmente, explica o alto índice de analfabetos funcionais no país.

**Palavras-chave: leitura avaliação da aprendizagem.**

## **AVALIAR NUMA PERSPECTIVA FORMATIVA: DISCUTINDO SEUS LIMITES E POSSIBILIDADES**

Simone Lindolfo - UFPE

Charles Gomes - UFPE

Este artigo apresenta os resultados de um estudo de caso que buscou compreender as concepções de avaliação formativa-reguladora, na prática das professoras de turmas do ano II, do ensino fundamental de uma escola municipal do Jaboatão dos Guararapes. A pesquisa é de natureza qualitativa, o procedimento da coleta dos dados deu-se por meio de entrevistas e questionário. O tema avaliação formativa foi investigado a partir de quatro subtemas, a saber: concepção, sistematização, usos dos registros e dificuldades na prática docente. Após a análise desses subtemas, os resultados apontaram para algumas práxis preocupadas com a reflexão, apesar da existência de um contexto determinado pelas práticas autoritárias de avaliação, que muitas vezes inviabilizam a realização desse processo.

**Palavras-chave: Avaliação Formativa, Prática Docente, Ensino Fundamental**

## **LAÇOS DE COLABORAÇÃO E RECIPROCIDADE ENTRE ARTES VISUAIS E SIMETRIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

Luciana Ferreira dos Santos - UFPE  
Rosinalda Aurora de Melo Teles - UFPE

Este artigo é um recorte de uma dissertação de Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica defendida em 2010 na UFPE. Discutimos a articulação entre artes visuais e simetria em livros didáticos de matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Para coleta e interpretação utilizamos etapas do método da análise do conteúdo de Bardin (2009), que possibilitou mapearmos 200 atividades em 17 coleções de livros didáticos. Como resultados, observamos a presença das ações de ensino da arte em inúmeras atividades de simetria, entretanto, são poucas as atividades que estimulam a leitura estética e a reflexão sobre características da simetria. A contextualização acontece em apenas 10% do total de atividades, através das legendas presentes nas reproduções de obras de artes, das informações sobre povos indígenas e das biografias dos artistas. O fazer artístico são poucas as atividades que estimulam a criação, predominando a cópia de desenhos. Apesar desses aspectos, percebemos laços de colaboração e reciprocidade entre artes visuais e simetria através das diferentes modalidades artísticas, obras de artes de pintores conhecidos, artesanatos de povos indígenas brasileiros e de outros países.

**Palavras - chave: Simetria, Artes Visuais, Livros Didáticos, Ensino Fundamental.**

## **LETRAMENTO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: O QUE DIZEM E FAZEM AS PROFESSORAS DA EJA NO PROCESSO DE ALFABETIZAR LETRANDO?**

Maria Eurácia Barreto de Andrade - UNEB

Este artigo é resultado de uma pesquisa qualitativa com quatro professoras da Educação de Jovens e Adultos utilizando a entrevista semi-estruturada e observação participante para investigar as concepções sobre inovação associando as suas práticas pedagógicas

e ao conceito de letramento. Diante da investigação foi possível perceber que apesar das professoras apresentarem uma noção sobre inovação pedagógica e declararem suas práticas e o letramento como inovadores, usam termos que refletem uma concepção cartesiana, negando a capacidade de construção e a presença de práticas de letramento.

**Palavras-chave: Inovação Pedagógica; Letramento; Práticas Pedagógicas; Educação de Jovens e Adultos**

## **OS FATORES QUE ESTIMULAM OS ESTUDANTES A UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA 8ª SÉRIE DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CARUARU – PE**

Jéssica Lucilla Monteiro da Silva – UFPE - CAA

Karla Vivian Torres Mendes – UFPE - CAA

Sandra Maria Lima Sousa – UFPE - CAA

Este estudo advém do interesse em verificar as motivações dos estudantes no processo de aprendizagem da rede pública de ensino, considerando as diversas dificuldades enfrentadas na educação de nosso país. Tem como intuito examinar os fatores que estimulam os estudantes da 8ª série a uma aprendizagem significativa. Utilizamos como fundamento teórico, estudos de Coll e Solé (2004), Ausubel (1999), André (1995) e Tapia (2004). O procedimento metodológico escolhido foi a abordagem qualitativa e trata-se de um estudo de cunho etnográfico, onde fizemos uso das técnicas de observação participante, conversas informais e entrevistas. Nos propomos a verificar como o apoio da família, a parceria com os colegas, a atuação do professor, a escola e a situação socioeconômica são fatores determinantes para estimular os educandos a buscarem uma aprendizagem significativa.

**Palavras - chaves: Aprendizagem Significativa, Motivação, Educação**

# **PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Ivanda Martins Silva – UFRPE

Claudemir dos Santos Silva – FAINTISA

Renilze de Barros Albuquerque dos Santos Ferreira - FAR

A avaliação tem sido elemento de destaque no contexto educativo e revela-se como tema amplamente revisitado, considerando-se os desafios propostos para tal prática, em todas as modalidades de ensino. Na atual conjuntura em que se realiza a Educação a Distância (EAD), diante das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), a ampliação das reflexões e dos debates sobre a avaliação na EAD tem sido uma realidade patente. No entanto, o processo avaliativo ainda precisa ser analisado sob a ótica das articulações entre as abordagens: formativa, contínua, dinâmica e interativa, inclusive direciona-se para a perspectiva de uma gestão qualitativa na EAD, sendo um processo que deve estar respaldado no projeto político pedagógico da instituição de ensino envolvendo avaliação presencial e a distância. Neste trabalho, pretende-se apresentar o modelo de avaliação utilizado nos cursos a distância da UAB/UFRPE, respaldado nas ferramentas tecnológicas e presenciais, sendo elemento integrante de todo processo educacional, a fim de ampliar as discussões sobre avaliação da aprendizagem no contexto do ensino a distância.

**Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem, Qualidade na EAD, Educação à Distância.**

## **PRODUÇÃO ESCRITA E ANÁLISE LINGUÍSTICA: REFLETINDO SOBRE NOVAS POSSIBILIDADES NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA**

Danielle da Mota Bastos - UFPE

Ewerton Ávila dos Anjos Luna - UFRPE-FASC

O presente trabalho é um recorte de pesquisa realizada com professores de Português de Ensino Médio em diferentes escolas públicas do Recife no 2º semestre letivo de 2008. Surgiu da necessidade de conhecer mais sobre o ensino do eixo didático *análise linguística* e sua articulação com os outros eixos de ensino, dentre eles,



*produção textual*. Respaldamo-nos, do ponto de vista teórico, nos pressupostos da linguística aplicada de base interacionista e nas concepções de língua como prática sócio-histórica e de texto como um evento comunicativo em que convergem ações linguísticas, sociais e cognitivas, especificamente sobre os escritos de Bunzen (2006), Koch (2002), Geraldi (1997), entre outros. Portanto, o objetivo deste artigo será apresentar dados que explicitem práticas de ensino/aprendizagem de produção escrita articulada com análise linguística, e contribuir para o debate acadêmico sobre como tratar, em sala de aula, esse eixo didático. Dentre os resultados da pesquisa, podemos destacar que o texto não foi pretexto para análises gramaticais convencionais nem destituído do seu caráter pragmático e ideológico; contudo, os contextos de produção e recepção textual não foram garantidas.

**Palavras-chave: Ensino de Português, Análise Linguística, Produção Textual**

## **REFLEXÕES SOBRE AVALIAÇÃO NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS: CAMINHOS POSSÍVEIS**

Fabiana Souto Lima Vidal – UFPE

As reflexões fomentadas no presente artigo foram elaboradas a partir das inquietações pessoais da pesquisadora - professora de Artes Visuais na Educação Básica em escolas da cidade do Recife - no que se refere aos processos de avaliação em Artes. Para tanto, buscou-se uma interlocução com estudiosos do campo da avaliação e também mais especificamente, da avaliação em Artes, entre eles: Hoffmann (2003); Oliveira (2001); Arslan e Iavelberg (2009), além de buscarmos orientação nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Para aprofundar nosso debate teórico, buscou-se no presente estudo dialogar com as contribuições do educador Paulo Freire, pela pertinência das contribuições desse pensador da educação para o debate contemporâneo, transposto no presente estudo para pensar um dos aspectos essenciais e intrínsecos à prática docente, a avaliação. Parte-se da premissa de que as contribuições destes estudiosos da educação, do campo da avaliação e do Ensino da Arte são significativas para novas reflexões, fomentando possibilidades para (re)pensar novos caminhos e novas práticas, indo além das

concepções cristalizadas de avaliação, ainda presentes no cotidiano escolar.

**Palavras-chave: avaliação; ensino da arte; artes visuais**

## **RELAÇÃO ENTRE HABILIDADES FONÊMICAS E O DOMÍNIO DA ESCRITA EM CRIANÇAS DO PRIMEIRO CICLO**

Thais Thalyta da Silva - UFPE

Ana Cláudia Rodrigues Gonçalves Pessoa - UFPE

O presente estudo tem como objetivo geral relacionar o desempenho das crianças do primeiro ciclo nas provas de consciência fonêmica com o domínio da escrita alfabética. A pesquisa foi realizada com 20 crianças do 1º ciclo de uma escola municipal da cidade do Recife, sendo 10 do 1º ano e 10 do 2º ano. Os sujeitos realizaram uma prova de ditado de palavras a fim de verificar o nível de escrita, classificado de acordo com a psicogênese da escrita, e uma prova de habilidades metafonológicas. Os resultados demonstraram que o domínio da consciência fonêmica parece estar relacionado com a maior apropriação da escrita. Porém, ao observarmos as justificativas dadas pelas crianças durante a realização da prova foi possível perceber que as crianças estavam pensando nas letras e não nos sons que compõem as palavras. Concluímos que as habilidades fonêmicas estão relacionadas ao domínio da escrita.

**Palavras-chave: Habilidades metafonológicas, Domínio da escrita alfabética, Escolaridade.**

## **RELAÇÃO ENTRE HABILIDADES METAFONOLÓGICAS E DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA EM CRIANÇAS DO SEGUNDO CICLO**

Ana Cláudia R. Gonçalves Pessoa - UFPE

Ana Clara Cavalcanti de Miranda - UFPE

Adriana Alcoforado de Melo - UFPE

Esse estudo teve como objetivo relacionar o desempenho das crianças do 2º ciclo do Ensino Fundamental nas provas das Habilidades Metafonológicas com o desempenho ortográfico. Participaram desse estudo 20 crianças do segundo ciclo da prefeitura de Recife-PE, sendo

10 crianças do primeiro ano e 10 crianças do segundo ano. Estas realizaram uma tarefa de ditado para complementação de lacunas contendo 22 regras regulares contextuais e 10 regras morfológico-gramaticais, além de uma prova de habilidades metafonológicas contendo 13 tarefas. Os resultados apontaram uma relação direta entre habilidades metafonológicas e domínio ortográfico. Foi possível perceber ainda que as provas fonêmicas parecem ser as mais difíceis para as crianças, além disso, estão ligadas ao domínio ortográfico. Ou seja, foi percebido um reflexo da escrita durante a realização das provas fonêmicas.

**Palavras-chave:** habilidades metafonológicas, escolaridade, ortografia

# **Eixo Temático 4**

## **Formação de Professores**

*Políticas, modelos e práticas da formação inicial e continuada de professores para o magistério em diferentes níveis e modalidades de ensino, nas formas presencial e a distância.*

## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Elaine de Oliveira Barbosa – UPE  
Mônica Gadêlha Gaspar – UPE / UFRN

O presente trabalho tem por objetivo investigar qual a influência da formação inicial de professores da Educação Infantil. A referida temática passa a ser objeto de estudo durante as observações da prática pedagógica de professores para elaboração de um relatório investigativo como atividade da disciplina de Estágio Supervisionado. Tendo em vista o caráter de surgimento da Educação Infantil, a prática desses profissionais fica em uma linha tênue entre o cuidar e o educar na infância, em que seus papéis se confundem entre mãe e educadora. Assim, indagamos: qual a influência da formação inicial e/ou continuada na prática docente de professores da Educação Infantil? Para responder a essa questão, estabelecemos um diálogo com os estudos de Alves (1996), Micarello (2005), Raposo (1996) e, como procedimentos metodológicos, utilizamos a observação direta e participante, bem como a entrevista não-diretiva. A análise dos dados leva-nos a questionar os saberes que são produzidos na universidade e chegam ao curso de formação de professores esvaziados de sentido, esquecendo-se que o ser humano é dotado de racionalidade, e como tal, capaz de refletir.

**Palavras-chave: Educação Infantil. Formação de professores. Prática Pedagógica.**

## **A SALIÊNCIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PEDAGOGIA ENTRE ESTUDANTES**

Márcia Alves Tenório Basílio - UFPE  
Luciana Oliveira Freitas Monteiro - UFPE

Este artigo tem como objetivo identificar a saliência das representações sociais de alunos iniciantes do curso de Pedagogia sobre o próprio curso de formação. O lócus da pesquisa foi o Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco(UFPE). Participaram da pesquisa 60 estudantes. Utilizamos como procedimento o teste de evocação livre. Chegamos a um conjunto de duzentas e quarenta palavras. As palavras mais evocadas foram organizadas em seis campos semânticos. Campos semânticos significam a aproximação de palavras de acordo com seus sentidos e significados. Os resultados apontaram que os estudantes compartilham representação social de Pedagogia centrada em educação numa perspectiva ampla voltada para mudança e transformação social.

**Palavras-chave: Pedagogia - Representações Sociais - Estudantes.**

## **CICLOS DE APRENDIZAGEM: IDENTIFICANDO A ZONA MUDA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES**

Rosimere de Almeida - UFPE

Este estudo tem como objetivo identificar a estrutura das representações sociais de Ciclos de Aprendizagem entre professores, bem como analisar suas implicações para as práticas docentes. A Teoria das Representações Sociais é o suporte orientador desta investigação. Participaram da pesquisa 52 professores de escolas públicas municipais de Recife. O procedimento utilizado foi a entrevista (usando a técnica de substituição). Os dados foram analisados segundo a orientação de Bardin (1997). Os resultados da pesquisa apontam para uma representação social de ciclos centrada em dois aspectos: por um lado, a proposta dos ciclos é vista pelos professores como boa e capaz de proporcionar aos estudantes mais oportunidade de continuar e progredir nos estudos, reconhecendo que cada um aprende em ritmo e tempo diferenciados. Por outro lado, a maioria dos docentes alega e focaliza o seu caráter negativo centrado no fim da

reprovação e falta de condições estruturais suficientes para efetivá-la. Reforçamos que é o caráter negativo o elemento mais marcante dessa representação social.

**Palavras – chave: Ciclos de Aprendizagem – Representações Sociais – Professores**

## **CONCEPÇÕES DE PESQUISA DE PROFESSORES DE BIOLOGIA DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA LOCALIZADA NO BAIRRO DE DOIS IRMÃOS, RECIFE/PE.**

Cynthia Natali Pontes dos Santos – UFRPE

Segundo Moro e Estabel (2004), a pesquisa é o procedimento racional e sistemático, com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e tem como objetivo buscar respostas aos problemas sugeridos. No caso, a pesquisa realizada no ambiente escolar se caracteriza como uma atividade sistematizada que visa sanar os questionamentos tanto do próprio professor como da turma. Nosso trabalho teve como objetivo analisar as concepções de pesquisa vigentes entre os professores de Biologia de uma escola pública, localizada no Bairro de Dois Irmãos na cidade de Recife/PE, além de elencar os diferentes tipos de pesquisa nela desenvolvidos. Nossa pesquisa é de cunho qualitativo e como instrumento de análise utilizamos a metodologia interativa, pois segundo Oliveira (2008), esta permite uma melhor postura crítica e criativa por parte dos pesquisadores, eliminando a subjetividade da coleta dos dados. Nossos resultados demonstraram que alguns professores ainda estão aquém do real significado da pesquisa escolar, isto ocorre devido à má formação inicial do docente para educar pela pesquisa e as precárias condições da escola para o desenvolvimento deste tipo de atividade.

**Palavras-Chave: Escola pública; Pesquisa escolar; Professores.**

## **“DIDATICANDO”: REFLEXÕES SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA DIDÁTICA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E PARA O COTIDIANO ESCOLAR**

Max Rodolfo Roque da Silva - UFRPE

A proposta deste texto é pensar a importância da Didática para a formação do professor, destacando algumas de suas significativas contribuições para o desenvolvimento de tal profissional, bem como, para uma melhor compreensão do cotidiano escolar, enfatizando o contexto significativamente diversificado que o constitui. Compreendendo a Didática como sendo a base teórica sobre a qual a atividade docente se realiza e desenvolve, discutimos sobre os fundamentos desta disciplina, envolvendo-a no contexto da *crise dos paradigmas* e analisando seu suposto distanciamento do referencial marxista e sua aproximação ao referencial pós-moderno. Sendo assim, com vistas a atingir nosso objetivo, norteamos nossa discussão mediante o levantamento das seguintes questões: como podemos pensar a formação do educador na contemporaneidade? A partir de quais elementos podemos pensar formas para que o professor possa agir no sentido de tornar o cotidiano escolar mais rico em aprendizagens, experiências e sociabilidade?

**Palavras-chave: didática; formação de professores; cotidiano escolar.**

## **DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA NA PÓS-GRADUAÇÃO: A (RE)CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE EM FOCO**

Bruna Tarcília Ferraz - UFPE/UFRPE

Este estudo insere-se no debate sobre dinâmicas de construção da profissionalidade docente e tem como objeto a docência na instância universitária. A sua constituição é fruto de reflexões oriundas de um estudo desenvolvido na Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco. E tem como intenção ratificar a pertinência de estudos sobre a constituição da docência, a partir de uma investigação que se propõe a contribuir com a diversidade de abordagens sobre o tema, especificamente no tocante aos elementos que influenciam a constituição da docência no ensino superior. Destacamos nesse



movimento, alguns efeitos de iniciativas de avaliação sobre a docência universitária, mapeando alguns dilemas vivenciados pelos docentes com relação à constituição de sua postura profissional no âmbito da pós-graduação. Neste sentido, o estudo busca trazer elementos da dimensão institucional e individual da profissionalidade, na direção de uma responsabilização mais efetiva com processos de profissionalização docente.

**Palavras-chave: Profissionalidade Docente; Pós-Graduação; Formação de Professores.**

## **EDUCAÇÃO INTEGRAL E OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NAS EXPERIÊNCIAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO-FORMAL**

Katharine Ninive Pinto Silva – UFPE  
Jamerson Antonio de Almeida da Silva – UFPE

No intuito de problematizar a questão da Educação Integral na atualidade, este texto analisa a Formação Continuada dos educadores envolvidos em Políticas Públicas de Educação formal e não-formal, considerando ser esta questão um dos desafios enfrentados no processo de construção/ reconstrução desses Programas e Projetos a ser considerado. Para tanto, considera-se, também, na definição desse objeto de pesquisa, as iniciativas em torno da garantia do direito à proteção integral de crianças e adolescentes, visando o cumprimento da Constituição Federal (1988), do ECA (Lei 8.069/90) e da LDB (Lei 9394/96), que estão convocando os municípios a ampliarem a jornada escolar do ensino fundamental, através da realização de ações intersetoriais, envolvendo atividades culturais, esportivas, de educação ambiental. Desta forma, buscamos problematizar os desafios para a Formação Continuada dos Educadores Sociais envolvidos em propostas de Educação Integral e, para tanto, consideramos na nossa reflexão Programas e Projetos realizados entre 2001 e 2011, como Políticas Públicas de Educação Formal e Não Formal.

**Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Integral; Educação Formal e Não-formal.**

## **ENTRE DISCURSOS E PRÁTICAS: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ESCOLAS INCLUSIVAS**

Keila Souza de Oliveira – UFPE

Esse estudo teve por objetivo compreender quais as concepções de educação de duas escolas da rede municipal de ensino Recife/PE que declararam exercer uma prática pedagógica inclusiva para alunos com deficiência matriculados no Ensino Fundamental. A opção foi a pesquisa qualitativa de cunho etnográfica, tendo na coleta de dados: a pesquisa documental, a entrevista semi-estruturada e a aplicação de questionários para caracterização dos sujeitos, e, no segundo momento a observação participante, usando como instrumento de registro o diário etnográfico. Para a leitura dos dados foi utilizado a análise de conteúdo de Bardin. Os dados da primeira escola revelaram uma prática pedagógica segregadora, onde os alunos eram conhecidos por de “alunos de inclusão”. Já na segunda, as ações da gestão denotavam abertura para estes alunos. A pesquisa vem reforçar que embora o paradigma inclusivo não esteja no patamar ideal, mas, a prática pedagógica da segunda instituição indica maior proximidade com o modelo intitulado, visto o respeito a diversidade dos discentes, aspectos não observados na primeira instituição.

**Palavras-Chaves: Prática Pedagógica, Inclusão, Pessoas com deficiência.**

### **“O ‘BOM ALUNO’ É AQUELE QUE PARTICIPA, QUE TÁ PRESENTE”: O “BOM ALUNO” NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORAS**

Andreza Maria de Lima – Prof. da Cidade do Recife

Este artigo analisa o conteúdo geral das representações sociais do “bom aluno” construídas por professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal do Recife/PE. O pressuposto subjacente é que novas práticas educacionais estariam interferindo nessas representações. O referencial foi a Teoria das Representações Sociais e a Teoria do Núcleo Central. Participaram vinte professoras. A entrevista semi-estruturada foi utilizada como procedimento de coleta.

Para análise tomamos como suporte a Técnica de Análise de Conteúdo Categorical. Os resultados apontaram nas representações sociais do “bom aluno” do grupo uma aproximação com os discursos da literatura pedagógica e das políticas educacionais atuais. Porém, algumas docentes colocaram que parte de seus colegas de profissão não gostava do aluno “curioso”, “participativo” e/ou “questionador” e algumas deram indícios de que integravam esse grupo, apontando a hipótese da existência de uma “zona muda”. Nossos dados sugerem, pois, a necessidade de estudos que aprofundem esses achados.

**Palavras - Chave:** “bom aluno”; representações sociais; professoras.

## **O PERFIL DA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE PERNAMBUCO**

Rejane Dias da Silva - CAA/UFPE

Ana Maria Tavares Duarte - CAA/UFPE

Neste estudo, propomo-nos a analisar os aspectos que caracterizam a formação inicial do professor da rede pública estadual de Pernambuco. Fundamentada na análise da formação inicial no contexto educacional brasileiro com base nos estudos sobre os saberes que norteiam as práticas de formação. Temos como objetivo identificar o perfil da formação inicial dos professores que estão lecionando nas escolas da rede pública estadual, buscando contribuir para a discussão e a avaliação das políticas públicas que têm como objeto a formação do professor.

**Palavras-chave:** políticas públicas; formação de professores; saberes docentes.

## **OS FAZERES DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - O QUE MUDA COM O DISTANCIAMENTO DA FORMAÇÃO INICIAL: UM ESTUDO DA ATUAÇÃO SUPERVISORA NO MUNICÍPIO DE CARUARU - PE.**

Annezabelle Silva de Andrade - UFPE

Este estudo trata da atuação do supervisor pedagógico na rede municipal de ensino de Caruaru-PE. Objetiva caracterizar o perfil destes profissionais analisando o discurso e a prática e averiguar que contribuições a formação continuada oferece para a atuação específica na área. Caracteriza-se como pesquisa qualitativa de cunho etnográfico fundamentado em André (1995). As categorias se pautam na função e no perfil dos profissionais apresentados, na formação continuada, no cotidiano escolar e na necessidade da reflexividade na atuação supervisora. Os resultados apontam para o perfil de supervisor apoiado numa perspectiva marcada pelo controle, pela burocratização e pela ausência de formação continuada específica. Observamos ainda que a formação inicial torna-se apenas uma referência formativa, sem consequências para os fazeres cotidianos desse profissional. Como contribuições, trazemos a necessidade de constituição de um marco legal que regulamente critérios para atuação e função, além de assegurar uma atuação emancipada, uma metodologia de trabalho e a constituição de políticas públicas formativas que assegurem uma atuação técnica e política pautada na qualidade social da educação.

**Palavras-chave: supervisor pedagógico, formação continuada, reflexividade**

## **PROFISSÃO DOCENTE: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO SER PROFESSOR**

Patrícia Irene dos Santos/ PPGE- UFPE

Este artigo é um recorte de nossa dissertação cujo objetivo foi analisar as representações sociais do 'ser docente' entre os professores e suas implicações para o exercício da profissão. O referencial adotado foi a Teoria das Representações Sociais tal como proposta por Moscovici (1978; 2003) e complementada por Jodelet (2001). Participaram do estudo vinte professoras efetivas que atuam na rede municipal de Jaboatão dos Guararapes-PE, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Utilizamos como procedimentos de coleta a entrevista semi-estruturada e narrativas. A análise de conteúdo de Bardin orientou a interpretação dos dados. Os resultados apontam que o sentido atribuído pelas professoras ao exercício e à própria profissão é complexo e permeado por diferentes elementos de suas subjetividades,

reações e expectativas dos outros para com o seu trabalho. O apelo à vocação marca as representações sociais do ser professor, além desse elemento, outros relacionados aos desafios da docência, como falta de reconhecimento por parte da sociedade, enfrentamento de várias jornadas de trabalho e baixos salários, ganharam destaque na representação social da profissão.

**Palavras-chave: Representações Sociais - Profissão - Professor**

## **REPRESENTAÇÕES DE TRABALHO POR ALUNOS DE LICENCIATURAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Erika Caroline de Oliveira Cavalcanti - UFPE

Karina Laís Barbosa Dornelas - UFPE

Rafaella Estevam da Silva - UFPE

Severino Rafael da Silva - UFPE

Esta pesquisa tem por objetivo compreender que representações de trabalho estão sendo construídas na IES (Instituições de Ensino Superior) em cursos de licenciatura, visando entender se essas representações podem influenciar a atuação desses profissionais na prática docente. Para isso, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa com base em um questionário aplicado à estudantes universitários dos cursos de Pedagogia, Matemática e Educação Física. A partir das análises das informações registradas pudemos perceber que a concepção de trabalho da maioria dos entrevistados encontra-se de acordo com a sociedade capitalista, onde este é visto como auto-alienação e forma de remuneração e não como um elemento para a humanização

**Palavras-chave: Representação. Trabalho. Educação. Ensino superior.**

# **Eixo Temático 5**

## **Política e Gestão Educacional**

*Estado e educação; ações e programas governamentais no setor educacional empreendidos por distintas esferas político-administrativas (federal, estadual e municipal); financiamento educacional; avaliação da educação; gestão da educação e da escola.*

## **A ATUAÇÃO DA GESTÃO NA MERENDA ESCOLAR EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CARUARU-PE: DEMOCRACIA, AUSÊNCIAS E INTERVENÇÕES**

Cleyton Feitosa Pereira – UFPE/CAA

Este artigo é resultado de uma investigação realizada em uma escola estadual do município de Caruaru, Estado de Pernambuco e aborda a temática da Gestão Escolar, com foco na Alimentação Escolar: financiamento, políticas públicas, processos democráticos, ausências e intervenções com vistas a um funcionamento eficaz da alimentação escolar e a sua aplicabilidade. Para sua realização, utilizou-se da metodologia qualitativa Como suporte teórico, foram utilizados além da legislação brasileira e suas determinações, os seguintes autores: Paro (2008), Libâneo *et al* (2005) e Oliveira *et al* (2005): estudiosos da temática da administração escolar, do financiamento da educação e da democracia no cotidiano da escola.

**Palavras-chave: Gestão Escolar. Democracia. Merenda Escolar.**

## **A EDUCAÇÃO INFANTIL NO FUNDEB: AVANÇOS E TENSÕES DE UMA PRIMEIRA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO PARA O ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE 0 ATÉ 6 ANOS**

Maria Aparecida Freire de Oliveira Couto - UFPE

Neste artigo abordaremos o contexto histórico de criação e operacionalização do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação e as expectativas geradas com relação as mudanças nas políticas para a educação infantil dentro desse novo Fundo. Apesar dos três anos de implantação da Lei 11.494/07, lei do Fundeb, a destinação de recursos próprios para a primeira etapa da educação básica parece ser mais uma *maldição de Sísifo na educação infantil brasileira*. Os principais aspectos de reflexão e debate sobre a atual conjuntura política que envolve o tema, vão desde o direito constitucional das crianças de 0 a 6 anos à educação infantil até a ausência de informações sobre os recursos, dentro dos conselhos de acompanhamento e controle deste financiamento.

**Palavras-chave: Financiamento da Educação – Fundeb - Educação Infantil – Controle Social**

## **A EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO: GESTÃO E CONCEPÇÃO**

Adalgisa Leão Ferreira – UFPE/Fundaj  
Patrícia Maria Uchôa Simões – Fundaj

Os estudos sobre gestão escolar apontam que a autonomia da instituição de ensino e a participação da comunidade nas instâncias de decisão, tanto no nível da escola quanto no nível da gestão municipal, são fatores importantes para a melhoria da qualidade do ensino. O presente estudo teve como objetivo analisar o Plano Municipal de Educação e a inclusão da Educação Infantil nesse documento e as concepções do gestor municipal responsável pela Educação Infantil do Município de Vitória de Santo Antão. Para a análise das entrevistas focalizou-se a construção e organização dos PME e as concepções de infância e educação infantil do gestor municipal. Os resultados apontaram para uma convergência na concepção de Educação Infantil tanto nos PME quanto nas entrevistas com os gestores. No entanto, as formas de garantia e efetivação dessas concepções apresentaram-se imprecisas. Os resultados apontaram também para a falta de instrumentos de planejamento, execução e avaliação por parte da gestão municipal em relação à política educacional do município. O presente estudo pretende colaborar com elementos para o debate sobre a qualidade da Educação Infantil.

**Palavras-chave: Educação Infantil; Política Educacional; Qualidade da Educação; Gestão Educacional.**



## **A ELEIÇÃO DE GESTORES E A PRÁTICA DA GESTÃO COMO EXERCÍCIO DE DEMOCRACIA**

Filipe Gervásio Pinto da Silva - UFPE/CAA

John Mateus Barbosa - UFPE/CAA

Sandra Maria Lima Sousa - UFPE/CAA

O presente artigo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa realizada como parte dos trabalhos da disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica 2, objetivando compreender a relação existente entre a eleição democrática de gestores e ação da gestão tomando como ponto de partida as instâncias democráticas existentes na escola que foi nosso campo de pesquisa. Compreendemos que a participação é indispensável para que aconteça a efetivação dos processos democráticos, tanto na educação como na sociedade de um modo em geral.

**Palavras chaves: Eleição de Gestores, Gestão democrática, Participação, Instâncias democráticas.**

## **A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA: O ESPAÇO DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA GESTÃO**

Maria Angélica da Silva – UFPE/CAA

O presente artigo tem como temática a gestão democrática na escola, explicitando o espaço da participação dos pais na gestão. O mesmo visa analisar o nível da participação dos pais na gestão escolar, buscando identificar as formas de participação. Para que fosse possível a obtenção de dados específicos e significativos, o artigo tem por base uma pesquisa desenvolvida com uma abordagem qualitativa. Através deste artigo é possível analisar as limitações da participação dos pais na gestão democrática, em contrapartida explicita horizontes possíveis para a superação dessa condição de falta de colaboração entre os pais e a escola.

**Palavras-chave: Gestão Democrática, Participação, Colaboração dos Pais.**

## **A GESTÃO DOS EIXOS FUNDAMENTAIS DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB**

Danielle Nascimento - UFPE

A presente pesquisa objetiva uma breve análise da gestão da política pública voltada à Universidade Aberta do Brasil que possui por finalidade principal ampliar a educação superior no contexto da universidade pública brasileira, agrupada à massificação e à interiorização do ensino, em uma modalidade semipresencial. Partir-se-á da investigação do processo embrionário da Educação a Distância no Brasil - sua instituição e sua institucionalização - chegando aos eixos fundamentais sustentadores do Sistema UAB que são: ampliação do acesso à universidade pública, formação e atualização de professores da educação básica, processo de democratização do acesso à educação superior pública via interiorização (municipalização) e formas de financiamento. Por fim, questões referentes ao nascimento da ideia do Sistema no Fórum de Estatais pela Educação e às articulações necessárias entre as esferas administrativas visando desenvolver essa política pública são levantadas, pois a construção/consolidação de um projeto nacional que prime pela sustentabilidade e inclusão é um desafio permanente para qualquer governo, visto que provocará alterações intensas no sistema educacional brasileiro.

**Palavras-chaves: Universidade Aberta do Brasil, Ensino Superior,  
Política Educacional**

## **A PROVA BRASIL NO CENÁRIO DAS POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO EXTERNA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Núbia da Silva Meira - FAINTVISA  
Jaqueline Barbosa Silva – UFPE/CAA

A década de 90 caracteriza, entre outras, pelos programas denominados de “avaliação”, os quais buscam contribuir com a qualidade do ensino. Os mesmos revelam, de um lado, a aprendizagem dos estudantes, e, do outro, denunciam o trabalho desenvolvido e o empenho do docente. Para atender o objetivo do estudo, compreender os impactos da Prova Brasil para a qualidade do ensino, realizou-se um estudo bibliográfico da área, entre outros: Hoffmann (1993; 2000);

Luckesi (2001); Silva (2006) e Mendèz (2002). Além, da análise dos resultados da Prova Brasil 2005 e 2007. Logo, foi possível perceber que as políticas de avaliação em geral contribuem no acompanhamento do rendimento da aprendizagem por nível de ensino no país. E, a Prova Brasil apesar de se restringir ao ato de medir conhecimentos e detectar “problemas”, possibilita uma reflexão quanto à responsabilidade particular dos Estados quanto à oferta de uma educação básica de qualidade.

**Palavras-Chave: (1) Política de Avaliação Externa; (2) Prova Brasil; e, (3) Qualidade de Ensino.**

## **A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES**

Tatiana Viana Machado de Castro - Fundaj/UFPE

O presente trabalho teve como objetivo analisar a atual política para educação básica, no município de Jaboatão dos Guararapes, utilizando como referencial a abordagem do ciclo de políticas de Ball e Bowe. Nesse sentido, compreendemos que a política atual está perpassada pelo discurso da qualidade da educação e se materializa no texto do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação. Tal Plano inclui elementos de mensuração da qualidade como o PAR (Plano de Ações Articuladas) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Realizamos nossa pesquisa na secretaria municipal de educação e em seis escolas entrevistamos as diretoras, tendo escolhido apenas duas para entrevistas professoras e coordenadoras pedagógicas. Os resultados apontam que o IDEB não considera a precariedade a infraestrutura das escolas e tem sido influenciado pela forma como as escolas preparam seus alunos. A qualidade é influenciada pelo envolvimento das diretoras com a comunidade e com a escola, confirmamos a tese de que as diretoras são o centro das micropolíticas da escola.

**Palavras-chave: educação básica, política educacional, ciclo de políticas**

## **CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO ESCOLAR PARA EDUCAÇÃO NO CAMPO: PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA CONCEPÇÃO A EXECUÇÃO**

Girleide Tôrres Lemos – UFPE /CAA  
Rodrigo Pereira da Silva – UFPE/CAA

O artigo apresenta contribuições relevantes da Gestão escolar na Educação do Campo a partir do Projeto Político Pedagógico. Atendendo a diversidade cultural e econômica presente no meio campestre, onde a Educação do Campo passa a ser vista como possibilidade de emancipação social. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico com estudo de caso, de gestora numa gestão nucleada na realidade da Educação do Campo na cidade de Caruaru, onde buscamos identificar em sua prática ações preocupadas com a emancipação na Educação do Campo. Espera-se que o resultado desse estudo traga contribuições para o contexto atual da educação.

**Palavras-chave: Gestão Escolar, Educação do Campo, Projeto Político Pedagógico.**

## **DESAFIOS À DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

Edson Francisco de Andrade - UPE

O presente artigo analisa a questão da democratização no âmbito da gestão da educação municipal a partir dos depoimentos dos conselheiros escolares e dos gestores do Sistema Municipal de Ensino do Recife. O objetivo é cotejar determinadas concepções e caracterizações da gestão democrática, presentes no marco legal, na literatura do campo educacional e no discurso dos sujeitos da pesquisa, com as nuances que envolve o processo de proposição de políticas educacionais.

**Palavras-chave: Gestão da educação municipal. Conselho Escolar. Política Educacional. Democratização.**

## **DISCUTINDO A INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO GERAL E PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO**

Ilma de Andrade Barleta - UNIFAP

André Lins de Melo - UNIFAP

Este artigo objetiva investigar como vem sendo desenvolvido a integração entre o Ensino Médio e a Educação Profissional de nível técnico a partir do decreto 5.154/2004 em uma escola do sistema estadual de ensino. Para isso, foi realizada análise documental do Plano de Curso da área Gestão de Vendas. Assim, ressalta-se a importância de compreender os pressupostos teóricos e políticos que contribuem para uma leitura favorável à classe trabalhadora quanto à necessidade de superação da histórica dualidade entre educação geral e profissional. E também perceber as contradições presentes na tentativa de integração prevista no Decreto 5.154/2004 e nos documentos de sua regulamentação. Sobre o estudo em tela, é possível considerar que existe uma tendência de continuidade das expectativas privadas na organização e direção do ensino médio integrado.

**Palavras-chave: dualidade estrutural da educação; Ensino Médio; formação.**

## **EXPRESSÕES DE GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA A PARTIR DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR)**

Sthenio José Ferraz Magalhães – Pibic/Fundaj

Verônica Soares Fernandes – Fundaj

No contexto das transformações educacionais no país, mediante os esforços das esferas governamentais no intuito de melhorar a qualidade da educação no Brasil, foi criado em 2007 o Plano de Ações Articuladas (PAR), como uma ferramenta de planejamento da política educacional brasileira coordenada pelo Ministério da Educação (MEC). Esta pesquisa, de natureza quali-quantitativa, teve como foco perceber no PAR dos municípios de pequeno porte do Nordeste com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 2005 e 2007, aspectos da qualidade na dimensão Gestão definidos no PAR, tais como os processos de democratização das relações na escola, a

partir da análise das informações referentes ao Conselho Escolar e ao Projeto Pedagógico. Os resultados indicam que as relações democráticas nas escolas dos municípios analisados encontram-se um pouco distantes da concepção de qualidade adotada pela política nacional, uma vez que grande parte delas apresentou fragilidades nos diversos espaços e instrumentos que estimulam a participação e o controle social.

**Palavras-chave: Gestão da educação. Política educacional. Plano de Ações Articuladas.**

## **GESTÃO DA EDUCAÇÃO NO AMAPÁ: OS RESULTADOS DO IDEB NO CONTEXTO DE POLÍTICAS DE CARÁTER LOCAL E NACIONAL**

André Lins de Melo-UNIFAP  
Ilma de Andrade Barleta-UNIFAP

O presente artigo objetiva fazer uma análise dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do estado do Amapá, comparando seus resultados com o índice nacional e com resultados dos outros estados da federação com a intenção de verificar se as críticas locais feitas a esse resultado são pertinentes. Por meio de análise documental e da literatura sobre o assunto buscou-se reconhecer similaridades entre a política local e nacional em vigor e analisar o papel da educação nesse processo. Os principais eixos de análise foram o Plano de Prioridades de Desenvolvimento Humano do Estado do Amapá (PPDH) e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do governo Lula da Silva e ministro Fernando Haddad. A reflexão feita sobre esses documentos teve como foco a qualidade da educação básica aferida pelo IDB do Amapá e as implicações e perspectivas da gestão por resultados presente nessas peças sobre tais políticas públicas frente ao quadro apresentado pela educação amapaense.

**Palavras-chaves: Amapá – gestão da educação – políticas públicas.**

# **GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DA REALIDADE DO AGRESTE PERNAMBUCANO**

Cleciara Alves de Arruda - UFPE/CAA

O presente artigo é fruto de uma investigação em torno dos processos de gestão educacional do agreste de Pernambuco. Objetivando analisar os avanços e constrangimentos à efetivação de uma gestão democrática nas instituições educacionais da região. Para este fim, foi utilizada a pesquisa de cunho qualitativo do tipo documental. Foram estudados 34 trabalhos produzidos por 61 estudantes-pesquisadores do curso de Pedagogia do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE. Os achados do estudo indicam que tanto no âmbito das escolas quanto no âmbito dos sistemas educacionais a gestão é predominantemente caracterizada pela centralização de decisões, o que se reflete no enfraquecimento de seus mecanismos de democratização, que atuam muito mais como expressão de um poder central do que como controle social. Dessa forma, os elementos que serão neste texto apresentados, são de suma importância para definição de quais são os desafios postos aos diversos sujeitos que compõem a comunidade escolar e geral, em relação à efetiva participação nos processos decisórios da educação, na realidade discutida.

**Palavras-chave: Gestão da Educação. Gestão Democrática. Escola.**

## **GESTÃO NA EJA: PERCEPÇÃO E AÇÃO**

Ursula Carla Barbosa – UFPE  
Ana Cristina S. Baptistella de Oliveira – UFPE

Este trabalho problematiza a relação entre a Gestão Educacional e a Educação de Jovens Adultos (EJA). Tendo como objetivo investigar as implicações da percepção e ação da Gestão Escolar no desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos, mapeando nesse percurso as mudanças ocorridas na organização escolar. Neste intento, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 6 gestoras de escolas da Rede Municipal de Recife. Após analisadas qualitativamente, seus dados geraram 5 categorias que sistematizam os significados atribuídos pelos sujeitos entrevistados aos alunos da

modalidade em questão. Os resultados obtidos nos permitem concluir que os alunos buscam na EJA a possibilidade de inserção no mercado de trabalho e socialização; apontaram também o possível enfraquecimento dessa modalidade de ensino em função da diversidade de projetos destinados a esse público que está contribuindo para sua evasão, minimizada pelas ações da Gestão, cujo olhar sobre o aluno da EJA se mostrou positivo no sentido de que elas acreditam na possibilidade de mudança na vida desse aluno através dessa modalidade de ensino.

**Palavras Chave: Educação de Jovens e Adultos; Administração Escolar; Gestão Escolar.**

## **QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS**

Verônica Soares Fernandes - Fundaj

As transformações das últimas décadas demandaram mudanças na organização da sociedade brasileira, demandando uma revisão no sistema educacional, as referências do padrão de qualidade do ensino. Na busca dessa qualidade, em 2007, o Ministério de Educação, em parceria com Estados e Municípios, iniciou o Plano de Ações Articuladas que visa “contribuir para a melhoria das condições de acesso e permanência e desenvolvimento dos sistemas estaduais e municipais de educação básica” e se reporta à “ações supletivas e redistributivas destinadas à correção progressiva das disparidades no padrão de qualidade do Ensino” dos municípios com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Procurando identificar o alcance das concepções de educação presentes nos documentos oficiais brasileiros, a pesquisa realizou uma análise textual dos discursos sócio-políticos dos(as) secretários(as) de educação das regiões norte e nordeste do Brasil. Os resultados da pesquisa evidenciaram proximidade dos enunciados da qualidade social da educação na perspectiva da educação republicana e coexistência de elementos do discurso da qualidade total com o da qualidade social da educação.

**Palavras-chave: política educacional – qualidade da educação - dirigentes municipais.**



# Eixo Temático 6

## Educação, Ciências e Tecnologias

*Educação e ciência; ensino das ciências; práticas e uso de tecnologias da informação e comunicação na educação; educação a distância; integração de mídias e educação tecnológica.*

## **A GESTÃO EM EaD: UM MODELO DE COORDENAÇÃO DE TUTORIA**

Tânia Rossi Garbin- UFOP  
Carlos Alberto Dainese – UFOP  
Luciano Batista de Oliveira –UFOP

Na Educação à Distância o desenvolvimento de atividades está diretamente relacionado com a gestão de tutores, pois estes auxiliam nas atividades propostas pelo curso e professores. Este trabalho apresenta a descrição de um modelo de gestão de Coordenação de Tutoria enquanto elemento organizador de funções e de atividades envolvendo o coordenador de tutor, os tutores de apoio pedagógico, à distância e presencial. É utilizado o software PQTAT – Promoção da qualidade da tutoria: sistema de análise de tarefa para avaliar o desempenho de atividades dos tutores.

**Palavras Chave: educação à distância, gestão em EaD, tutoria**

## **A ROBÓTICA EDUCACIONAL SOB A VISÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Clícia Kely da Silva Melo - UFPE  
Marielle Albuquerque Azoubel - UFPE

A sociedade vem sofrendo profundas mudanças tecnológicas, acarretando assim transformações culturais responsáveis pelo surgimento de novas formas de aprendizagem e produção do conhecimento. Percebendo a robótica como um ambiente capaz de proporcionar a aprendizagem de conhecimentos através da prática, o presente trabalho visa identificar a contribuição que o trabalho com robótica, a partir da metodologia LEGO® ZOOM, proporciona para o processo educativo, de acordo com a análise de professores dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola particular do Recife. Realizamos entrevistas semi-estruturadas com a coordenadora da escola e com 7 professores do Ensino Fundamental. Com as respostas realizamos uma Análise de Conteúdo temática. Os resultados mostraram que, para os professores, a robótica, enquanto tecnologia na sala de aula pode contribuir para um trabalho com os alunos que envolva as relações interpessoais e uma aprendizagem mais contextualizada.

**Palavras-Chaves: Tecnologias; Robótica educacional; Professores; Ensino Fundamental.**

## **COMPREENSÃO DE INCLUSÃO DIGITAL NA VISÃO DE JOVENS DA PERIFERIA DO RECIFE: UMA PERSPECTIVA AINDA INSTRUMENTAL**

Flávia Barbosa Ferreira de Santana – UFPE  
Maria Auxiliadora Soares Padilha - UFPE

Este artigo tem como objetivo discutir a compreensão de inclusão digital de jovens que participam de um projeto de inclusão digital da Prefeitura do Recife: a Escola Itinerante do Recife. Utilizamos como instrumento de coleta de dados o formulário eletrônico GDocs e fizemos uma Análise de Conteúdos das respostas dos alunos. Os resultados demonstram que os jovens participam de redes sociais na internet e utilizam recursos digitais variados. Além disso, consideram-se incluídos digitais e esperam, dessa inclusão, poder estar preparados para os desafios da sociedade contemporânea. Entretanto, a visão dos mesmos sobre as possibilidades dessa inclusão se resume, basicamente, à instrumentalização técnica dos recursos e inserção no mercado de trabalho, o que pode ser considerado um aspecto da inclusão digital. Essa visão, entretanto, desconsidera outros aspectos necessários a uma inclusão digital efetiva, como a dimensão cognitiva e a dimensão política. Entretanto, ainda é necessário um esclarecimento geral, não apenas para os ofertantes dos projetos de inclusão digital, mas também para a sociedade em geral, das possibilidades de inserção social que a inclusão digital pode oferecer.

**Palavras-chave: Inclusão Digital; Tecnologias da Informação e Comunicação; Periferia; Jovens.**

## **DIALOGISMO E COGNIÇÃO SITUADA: O DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE EDUCATIVOS NUMA DINÂMICA DISCURSIVA**

Flávia Mendes de Andrade e Peres – UFRPE

Neste trabalho propõe-se uma perspectiva sócio-histórica para o fenômeno da interação mediada por computadores em contextos educacionais. A partir das idéias advindas do dialogismo bakhtiniano, das correntes de cognição situada e distribuída e dos estudos sobre gêneros discursivos alinham-se alguns pressupostos fundamentais para uma metodologia de desenvolvimento de software educativo. Foram registradas e analisadas as atividades em fábricas de software, os artefatos ali construídos seguidos até o momento de uso e verificada a atividade de seus usuários. A partir das análises, ganha força o argumento sobre a importância de se conhecer as regularidades discursivas em contextos educativos, a fim de orientar as ações de desenvolvimento de interfaces que se destinem à educação.

**Palavras-chave: Dialogismo, Gênero discursivo, Software educativo.**

## **EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA ESCOLA: EM BUSCA DE UMA VIDA SAUDÁVEL**

Débora Lima Barbosa de Albuquerque - UFPE  
Cristiane Souza de Menezes - UFPE

A educação alimentar pode contribuir para a prevenção de várias doenças. Nessa direção, existem ações que pretendem favorecer a promoção de hábitos alimentares saudáveis nas escolas, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o Programa Saúde na Escola e outros. Este trabalho tem por objetivo investigar as atividades relacionadas à educação alimentar realizadas nas séries iniciais do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de Olinda. Para alcançá-lo, realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, com realização de observações do cotidiano escolar e entrevistas com professoras, alunos/as e a direção da escola. Os resultados permitiram perceber que, apesar de haver na escola programas e projetos que contemplam a educação alimentar e de existir, por parte das professoras, uma preocupação em trabalhar

orientações sobre alimentação saudável, as mudanças nos hábitos alimentares dos/as alunos/as são tímidas. Vários fatores contribuem para isso, como as condições socioeconômicas das famílias dos/as alunos/as, hábitos culturais e as preferências alimentares dos/as discentes.

**Palavras-chave: Ensino de Ciências. Educação Alimentar e Nutricional Escolar. Hábitos Alimentares. Promoção de Saúde.**

## **EXPLORANDO A INTERPRETAÇÃO DE DADOS A PARTIR DO SOFTWARE TINKERPLOTS ENTRE PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL**

Maria Niedja Pereira Martins - UFPE

O estudo investigou se a criação do banco de dados com o *software TinkerPlots*, auxilia na interpretação de gráficos por professores em formação no Normal Médio. A escolha do banco de dados partiu dos estudos de Hancock, Kaput e Goldsmith (1992) indicando que a criação de gráficos, através do processo de *modelização*, auxilia na interpretação. Como método, utilizamos a entrevista semi-estruturada com quatro professoras em Caruaru. Filmamos as ações das docentes para posterior análise. Duas professoras construíram o banco de dados para responder três questões. As outras receberam o banco pronto para responder as mesmas perguntas. Constatamos que todas tiveram desempenhos similares acertando as questões e justificando as respostas a partir de informações contidas nos gráficos. O desempenho positivo das últimas professoras pode estar atrelado ao uso do *software* e a mediação do mesmo, já que os estudos dos autores apontavam para um melhor desempenho dos que construíam o banco de dados. Acreditamos que o *Tinkerplots* pode auxiliar a interpretação mesmo quando não se participa de todo o processo de pesquisa e que as professoras ainda possuem formação insipiente para o ensino de gráficos.

**Palavras-chave: Educação Matemática, Tratamento da Informação, Formação Inicial.**

# **LIVRO DIDÁTICO DE BIOLOGIA NA APREENSÃO DO MUNDO DA VIDA**

Davi Correia de Vasconcelos- Licenciado em Biologia  
Monica Lopes Folena Araújo – Professora UFRPE  
Tereza Luiza de França – Professora UFPE

A presente pesquisa, desenvolvida em duas escolas públicas de Recife-Pernambuco, teve por objetivo geral analisar como o livro didático de Biologia ajuda o aluno na apreensão do mundo da vida. Foram utilizados questionários com os alunos e entrevistas com professoras de Biologia. Os resultados apontam para a satisfação dos educandos com o livro didático de Biologia utilizado nas escolas, mas ressaltam que o professor é fundamental para ajudá-los a vincular os saberes científicos ao seu cotidiano.

**Palavras-chave: Livro didático; Biologia; Mundo da vida.**

## **O DIÁRIO DE CURSO COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM UM CURSO MODULAR ONLINE**

Adriana Mércia Bezerra da Silva - UFPE/PPGEDUMATEC

Este artigo analisa o diário de curso em um ambiente virtual de aprendizagem como fator de influência no autodesenvolvimento do participante e como a sua utilização pode servir como instrumento avaliativo de propostas colaborativas em cursos modulares online. A metodologia utilizada foi a pesquisa intervenção – com o planejamento e a implementação do Curso - Formação em Educação a Distância para Educação de Trânsito. E de observação participante com o instrumento de registro - diário de campo no ambiente de trabalho e no espaço virtual. As interações construídas no ambiente virtual foram analisadas através da análise de conteúdo. Os resultados apontam que a utilização do diário de curso é potencial como instrumento avaliativo, pois leva ao autodesenvolvimento do participante, possibilitando a avaliação individual da experiência formativa; o registro e a sistematização das reflexões da prática profissional e o diálogo com os professores, proporcionando flexibilização da proposta do Curso.

**Palavras chave: Desenvolvimento Profissional, Formação Continuada em Serviço, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Diário de Curso.**

## **O PROFESSOR NA EDUCAÇÃO ONLINE: UM POR TODOS E TODOS POR UM?**

Márcia Alves – UFPE

O presente artigo tem como finalidade apresentar e discutir os resultados de um estudo de caso sobre as interações construídas numa cadeia de docentes de uma mesma disciplina, ofertada em um curso de graduação a distância, de uma instituição pública no Estado de Pernambuco. Em alguns cursos online, os docentes vêm aprendendo através de uma prática compartilhada a construir estratégias para solucionar problemas comuns, em conjunto. Desta forma, estudamos os docentes, que desempenharam funções de tutores e professor formador, em suas reuniões de acompanhamento e avaliação dos alunos, buscando compreender como ocorreram as interações entre eles. Trouxemos aqui os resultados da primeira sessão destas reuniões. A partir da análise de conteúdo, nossos resultados indicaram que há uma docência compartilhada entre os tutores virtuais e o professor formado, tendo como base um modelo de interação cooperativa. Além disso, nossos resultados indicaram que o grupo estudado se caracterizou enquanto uma comunidade de prática.

**Palavras chave: docência compartilhada, comunidade de prática, educação online.**

## **OS MOVIMENTOS: PROFESSOR, NOVAS TECNOLOGIAS E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Jacks Richard de Paulo – CEAD/UFOP  
Maria Antônia T. de O. Endo – CEAD/UFOP

As novas tecnologias digitais são suportes para o processo de ensino e aprendizagem nos cursos presenciais e, sobretudo, à distância. No ensino a distância percebe-se por meio da experiência advinda do desenvolvimento de alguns conteúdos que muitas das “dificuldades” de aprendizagem de determinados temas são superados por meio da mediação pedagógica atribuída pelos professores e tutores utilizando-se das tecnologias para tal. Portanto, como o ensino à distância é uma realidade recente no país, torna-se necessário acrescentar à estrutura curricular dos cursos de formação de professores em geral, disciplinas voltadas para esta modalidade. Além de se estabelecer estudos sobre as práticas de ensino desenvolvidas à distância tal premissa viabilizaria fornecer elementos formativos, conceptivos e pedagógicos sobre esta temática para os futuros professores.

**Palavras-chave: novas tecnologias, ensino à distância e mediação pedagógica.**

## **PORQUE SE UTILIZA POUCO O ESPAÇO DE AULA DO PORTAL DO PROFESSOR DO MEC? UM ESTUDO SOBRE O “CRIANDO AULAS NA WEB” POR DOCENTES EM FORMAÇÃO**

Jurema Ingrid Brito do Carmo – UFPE  
Patrícia Smith Cavalcante - UFPE

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) têm desenvolvido vários recursos a fim de auxiliar novas práticas educativas docentes. O Portal do Professor do MEC é um ambiente virtual com recursos educacionais que facilitam e dinamizam o trabalho de planejamento e produção de aulas dos professores. Neste contexto, esta pesquisa buscou identificar as necessidades dos professores no uso e elaboração de atividades virtuais, do Espaço de Aula do Portal do Professor do MEC. A metodologia foi um estudo de caso com três professores. Utilizamos a aplicação de questionário, entrevistas semi-estruturadas e observação da construção da aula dos professores no



Espaço de Aula do Portal do MEC. Os resultados indicaram que predomina a falta de formação necessária dos professores para usar as tecnologias com fins pedagógicos. Mesmo com toda cobrança da modernidade para inserir os educadores no processo de formação tecnológica, observamos que existem desafios enfrentados pelo professor, relacionadas a começar a utilizar as TICs mais atuais; desenvolver habilidades para o trabalho com as TICs que ultrapasse o conhecimento de entrada; planejar aulas com o uso de TICs; e melhorias das informações do Portal do Professor.

**Palavras-Chave: portal do professor do MEC, formação de professor, TICs e ensino.**

## **PROJETO INFORMÁTICA PARA A COMUNIDADE: UMA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL SOB O OLHAR DOS ALUNOS PARTICIPANTES**

Maria Neuza Pedrosa Chagas – UFPE/PPGEDUMATEC

Este artigo pretende apresentar os primeiros resultados de uma pesquisa de mestrado que tem como objetivo compreender e analisar a percepção dos alunos sobre o impacto das ações do Projeto Informática para a Comunidade, para sua inclusão digital e social. Para tanto, realizou-se um estudo de caso em uma escola pública estadual que oferece o Projeto Informática para a Comunidade, tomando os alunos como sujeitos da pesquisa. Realizamos entrevistas semi-estruturadas e Análise de Conteúdo dos discursos dos entrevistados. Sabendo que o público mais atingido pelos programas e projetos de inclusão digital são jovens da faixa etária que compreendem a população economicamente ativa (PEA), temos o interesse em procurar compreender como a participação dos alunos em um projeto de inclusão digital (ID) oferecido numa escola pública do Recife contribui para sua inclusão social. Os primeiros resultados do estudo apontam que as concepções demonstradas pelos alunos entrevistados até o momento convergem para uma perspectiva técnica de inclusão digital evidenciando a necessidade do Projeto Informática para a Comunidade rever suas diretrizes para alcançar uma dimensão social.

**Palavras-chave: Alunos; Inclusão Digital; Inclusão Social; Projeto Informática para a Comunidade.**

**RESUMO  
PÔSTER**

### **A EDUCAÇÃO INFANTIL NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE**

Ana Michele de Almeida Nascimento - UFPE/CAA

O presente trabalho vem contribuir com a análise da Representação Social que os professores da Educação Infantil concebem sobre esta modalidade de ensino na cidade de Caruaru-PE. Para tal tomamos como fundamentação teórico-metodológica a Teoria das Representações Sociais inaugurada por MOSCOVICI no início do século XX. Esta forma de análise de conteúdo fará emergir questões que foram construídas historicamente, evidenciando desta forma o conhecimento popular como verdadeiro. A referida teoria facilita a explicação dos fenômenos explicitados pelos professores a partir de uma perspectiva coletiva, sem perder de vista a individualidade. Com esta metodologia está sendo possível extrair dos sujeitos da pesquisa elementos constituintes do que é a Educação Infantil para estes profissionais que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil da referida cidade. Este trabalho é grande relevância para a comunidade educativa, a partir do momento que será dada uma devolutiva com os resultados da pesquisa à Secretaria de Educação do município, como também trará contribuições para o grupo de pesquisa GIERSE (Grupo de Estudos sobre Representações Sociais e Educação), do qual fazemos parte.

**Palavras-chave: Educação Infantil. Representações Sociais.**

# **ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO CAMPO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO TRATO DA TEMÁTICA DA HOMOSSEXUALIDADE**

Hugo Campello - ESEF (UPE).

Nadia Patrizia Novena - LAPED/ESEF (UPE).

O objetivo dessa pesquisa foi analisar como o tema da homossexualidade vem sendo considerado nas produções científicas no campo da Educação Física Escolar. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em revistas on-line de Educação Física: revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, Pensar a Prática, Motrivivência, e a Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Utilizei as seguintes palavras chave como critério de escolha e análise dos artigos: homossexualidade, homossexualismo, preconceito e discriminação. Como subsídio teórico, faço um breve resgate da história da homossexualidade e trago teorias que buscam explicar a homossexualidade; faço uma análise sobre o que o tema transversal Orientação Sexual traz sobre a homossexualidade. Na análise dos artigos baseada nas teorias apresentadas e no tema transversal, cheguei a conclusão que a homossexualidade foi um tema silenciado durante toda a história da Educação Física. Esse silenciamento foi demonstrado através da pesquisa, onde somente dois artigos trataram dessa temática. Nesses artigos constatei o relato da presença do preconceito e da discriminação da homossexualidade na Educação Física Escolar.

**Palavras Chave: Educação Física Escolar, Homossexualidade, Discriminação, Preconceito.**

## **RECONHECENDO A NOSSA HISTÓRIA E LUTANDO CONTRA AS DESIGUALDADES: RELATO DA I SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA VIVÊNCIADA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE PERNAMBUCO**

Sheila Gomes de Melo – Secretária de Educação/PE

Antônio Alves Fernandes– Secretária de Educação/PE

Antônio Miguel da Silva– Secretária de Educação/PE

Maria do Carmo Santana de Oliveira – Secretária de Educação/PE

Apresenta-se nesse artigo a implementação do projeto da I Semana da Consciência Negra da escola estadual Polivalente de Abreu e Lima. O projeto, coordenado por quatro professores, teve como objetivo despertar o respeito pelas diferenças e durante o processo constituiu-se num espaço de debate e discussão das reais possibilidades de mudanças dessa sociedade marcada por desigualdades. O artigo relaciona o racismo no contexto escolar, o dia da consciência negra e a legislação que fundamenta o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Finaliza com a descrição do evento que teve participação intensa dos estudantes e professores.

**Palavras-chave: Educação, Consciência Negra, Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**

### **JOGOS PEDAGÓGICOS COMO AÇÕES EDUCATIVAS DO MEMORIAL DA UFRPE**

Valeska Maria Santos de Souza - UFRPE

O Memorial da UFRPE conta com uma equipe formada basicamente por estudantes licenciando em história e pedagogia. Esta equipe multidisciplinar tem concebido, desenvolvido e orientado ações educativas que tem a exposição permanente “UFRPE: ensino, pesquisa e extensão,” o espaço físico, e seu acervo do memorial como base. Este trabalho aborda a concepção, produção e utilização de jogos educativos manipuláveis como forma de acomodar os conhecimentos obtidos pelos visitantes da exposição.

**Palavras-chave:** Museu, patrimônio, exposição, jogos didáticos, preservação

### **MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO MUSEOLÓGICA "UFRPE: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO" NO MEMORIAL DA UFRPE**

Carla Christina Soares Guedes da Silva - UFRPE

O Projeto Extensão Memorial da UFRPE: Casa Professor Ivan Tavares tem o objetivo de guardar, pesquisar e divulgar a história da Universidade Federal Rural de Pernambuco ao longo de todos os anos de sua existência. O Memorial da UFRPE é um lugar onde são guardadas as peças que têm grande significado sócio-histórico para a comunidade acadêmica. As vésperas do centenário da universidade esta comunicação fala sobre a montagem da exposição museográfica de longa duração “UFRPE: Ensino, Pesquisa e Extensão” montada ao longo no primeiro semestre de 2009 e inaugurada em agosto de 2009. E que atualmente se mantém aberta a visitação.

**Palavras-chave:** UFRPE, História da Educação, Exposição Museal, Patrimônio Cultural.

## **O MUSEU COMO ESPAÇO EDUCACIONAL: UM OLHAR SOBRE O INSTITUTO RICARDO BRENNAND**

Poliana Freire Silva – UFPE

O presente artigo analisa a estrutura organizacional do setor educativo existente no museu de Arte e História, Instituto Ricardo Brennand. A análise foi realizada através das ações educativas elaboradas pelo referido setor, refletindo como o Instituto tem atuado junto à educação escolar. Para a coleta dos dados foram feitas entrevistas semi-estruturadas, questionários e observações, que nos permitiram constatar que são oferecidas formações continuadas para professores escolares bem como diversos projetos que atendem as diferentes modalidades de ensino escolar. Consideramos, portanto que a existência do setor educativo é de grande importância para o Instituto, pois são as propostas educativas formuladas por ele que concretizam um efetivo diálogo entre as obras expostas e o público.

**Palavras-chave: Museu; Espaço Educacional; Instituto Ricardo Brennand.**

## **Eixo Temático 3 - Currículo, Ensino, Aprendizagem e Avaliação**

### **A AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM OLHAR PARA UMA ESCOLA ESTADUAL QUE ATENDE ADOLESCENTES DA FUNASE DO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE**

Janice de Asevedo Bezerra – UFPE  
Orquídea M<sup>a</sup> de Souza Guimarães – UFPE

A pesquisa em andamento parte de questionamentos gerados a partir da inquietação profissional e acadêmica, buscando responder ao seguinte problema: como ocorre a avaliação da aprendizagem nas turmas de EJA I e II numa escola da rede estadual que atende adolescentes da Fundação de atendimento socioeducativo do município de Caruaru-PE. Tomamos como referencial teórico os conceitos de avaliação da aprendizagem, seus objetivos e formas de materialização a partir dos estudos de Silva (2004), Hoffmann (1997), Vasconcellos (1998), entre outros, com finalidade estabelecer um diálogo sobre conceitos da avaliação da aprendizagem apresentada por teóricos para analisar práticas avaliativas de aprendizagem do professor atuante na educação dos adolescentes em regime de internação. Para responder ao problema, tomamos como abordagem metodológica a de cunho qualitativo, por supor que contato direto com o ambiente pesquisado é necessário para compreensão do objeto e seus aspectos subjetivos, influenciado pelo contexto. O campo onde essa pesquisa se desenvolve será uma escola estadual que atende nas turmas de EJA I e II, adolescentes entre doze e dezoito anos de idade. Serão sujeitos da pesquisa os referidos adolescentes e os professores que os atendem. Além da observação, serão utilizados para coleta de dados, entrevistas semi-estruturadas e depoimentos instrumentos fundamentais para veracidade dos dados.

**Palavras-chave:** Funase, ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem.



# **A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ENTRE PROFESSORES QUE ATUAM COM A CRIANÇA PEQUENA**

Adma Soares Bezerra – NFD/UFPE  
Conceição G. Nóbrega Lima de Salles – NFD/UFPE

A tentativa de reunir a discussão acerca da infância e da educação da infância sugere uma pluralidade de questões educativas e levanta problemáticas importantes acerca da educação infantil. Uma questão que nos chama atenção é a noção de infância presente na grande maioria dos discursos educacionais, qual seja, a infância como inserida em um tempo cronológico, associada ao futuro, a uma menoridade duvidosa. O presente pôster apresenta a problematização do nosso projeto de pesquisa, que, em linhas gerais, liga-se ao campo dos estudos da infância, o qual ultrapassa a especificidade do ensinar e aprender na Educação Infantil, abrangendo assim, de forma mais ampla, a questão acerca da infância afirmada no contexto escolar. Nesse horizonte, um problema nos parece urgente: trata-se de pensar que enunciados e sentidos estão configurando as práticas discursivas veiculada entre os professores sobre a infância, questionando, especificamente, como a infância comparece nessa discursividade. Para a realização deste estudo, apoiar-nos-emos em uma metodologia de enfoque hermenêutico. Em termos de verificação empírica, delimitamos como nosso campo investigativo Centros de Educação Infantil da Rede Pública Municipal, de Caruaru. Reconhecendo o caráter inconcluso de nossa investigação, podemos inferir, diante do exposto, que a escola ainda carece de estar sensível a uma relação mais afirmativa da infância, considerando que essa instituição parece ainda fechar-se em uma visão adulta do que seriam as necessidades das crianças. Portanto, reconhecer as crianças na sua especificidade, olhá-las e indagá-las para além dos discursos produzidos sobre elas, parece ser um dos desafios hoje, quando pensamos ou praticamos a tarefa educativa na educação infantil.

**Palavras-chave: Infância, Educação Infantil, Discursividade**

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CICLOS NA VISÃO DAS DOCENTES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DO RECIFE**

Viviane Alves de Lima - UFPE

Bruna Tarcília Ferraz - UFPE

Este artigo traz uma breve reflexão acerca da avaliação escolar no sistema de ciclos na perspectiva dos docentes que atuam na rede de municipal do Recife. Objetivamos discutir sobre o posicionamento dos docentes em relação a avaliação da aprendizagem nessa organização de ensino, as possíveis contribuições para o aprendizado e desenvolvimento dos alunos, os pontos positivos e negativos da avaliação em ciclos. Utilizamos uma abordagem qualitativa com pesquisa bibliográfica e realização de entrevistas semi-estruturadas com docentes que já atuavam na rede de ensino anteriormente ao ano de 2002, possuindo experiência tanto na escola seriada, quanto na ciclada. Após a análise dos dados, concluímos que as docentes em sua maioria apontam para a necessidade de melhor preparação, acompanhamento e estrutura para vivenciarem a avaliação em ciclos.

**Palavras-chave:** avaliação escolar, ciclos de aprendizagem, prática docente.

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES PRESENTES NA PROPOSTA CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE CARUARU – PE**

Denise Xavier Torres - UFPE

Janssen Felipe da Silva - UFPE

O presente texto traz as reflexões de uma pesquisa que objetivou compreender como é concebida a Avaliação da Aprendizagem do Currículo da Secretaria de Educação de Caruaru – PE, identificando ainda, quais as influências das Correntes Pedagógicas no fomento desta proposta. O trato teórico esteve pautado em duas categorias: as Correntes Pedagógicas (SAVIANI, 2008; LIBÂNEO, 1990) e a Avaliação da Aprendizagem (JORBA e SANMARTÍ, 2000; MÉNDEZ, 2002; SILVA, 2004; VALADARES e GRAÇA, 1998; ZABALA, 1998). A Pesquisa Qualitativa (ALVES-MAZZOTTI e GEWANDSZNAJDER, 2002; MINAYO, 1994), do tipo Documental (MARCONI e LAKATOS, 2007), tomou como procedimento de análise a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004 e VALA, 1999) e como campo de

pesquisa a Secretaria Municipal de Educação. A partir da análise foram evidenciados aspectos que apontam predominância da Corrente Tradicional no fomento da proposta de Avaliação da Aprendizagem, bem como, a Avaliação Somativa enquanto modalidade avaliativa predominante.

**Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem – Currículo – Correntes Pedagógicas.**

## **CONCEPÇÕES DOS EDUCANDOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE BIOLOGIA NA ESCOLA PÚBLICA**

Leandra Tamiris de Oliveira Lira - UFRPE

Leonardo Barbosa da Rocha - UFRPE

Josilene Maria de Sousa

A presente pesquisa desenvolvida numa Escola Pública Estadual de Recife-PE teve como objetivo geral analisar junto aos alunos o uso dos livros didáticos de Biologia na Escola Pública. O trabalho foi baseado em uma perspectiva qualitativa como uma proposta de reflexão e análise da realidade, como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário com os alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio. Os resultados apontam que o livro didático de biologia é utilizado com bastante frequência pelos professores, sendo o principal recurso didático disponível na escola pública. Os educandos apontam satisfação frente ao livro de biologia adotado na escola, e alguns se mostram insatisfeitos com a frequência de utilização deste recurso. Desse modo, vale salientar que a escolha do livro didático requer uma avaliação da qualidade e coerência das informações, e a relação destas com o dia-a-dia dos alunos. Bem como, perceber as possíveis restrições que o uso do livro didático oferece para prática educativa.

**Palavras-chave: Livro didático, educandos, escola pública.**

## **CORRESPONDÊNCIA TERMO A TERMO E CONSERVAÇÃO DE QUANTIDADE: O DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS COGNITIVOS EM CRIANÇAS DE 4 A 7 ANOS**

Thamyris Mariana Camarote Mandú – UFPE  
Sandra Cristina Oliveira da Silva – UFPE

Em nossa pesquisa trabalhamos com o conceito de dois subconstrutos, a correspondência termo a termo e a conservação de quantidades. Para a realização desta pesquisa, foram feitas duas atividades com 20 crianças estudantes da rede pública de ensino com faixa etária de quatro a sete anos (sendo 5 crianças de cada idade). Cada uma dessas atividades possibilitou a avaliação de cada um dos subconstrutos pesquisados. Essas dinâmicas foram realizadas com intuito de avaliar o desenvolvimento dos processos cognitivos dessas crianças, como também identificar o nível do conhecimento lógico-matemático apresentado por cada grupo de idades, observando como se dá o conhecimento dos subconstrutos: correspondência termo a termo e conservação de quantidade em cada idade, tendo como objetivos avaliar o desenvolvimento dos processos cognitivos em crianças de 4 a 7 anos, identificar o nível do conhecimento lógico-matemático apresentado por cada grupo de idades e observar como se dá o conhecimento dos subconstrutos: comparação termo a termo e conservação de quantidade em cada idade.

**Palavras-chave: cognição, conhecimento lógico-matemático**

## **ENSINO DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA: UM ESTUDO NO NÍVEL FUNDAMENTAL II**

Marcela Thaís Monteiro da Silva – UFPE/ Bolsista  
PIBIC/FACEPE/CNPq

Como propõe Geraldi (1997), a análise linguística se caracteriza pelo estudo dos aspectos linguísticos e discursivos da língua em uso e se apresenta como alternativa ao tradicional ensino gramatical. Diante disso, esta pesquisa surgiu com o propósito de investigar como se efetiva o ensino de análise linguística no nível fundamental II e realizou-se em duas escolas públicas: uma estadual e uma de aplicação. A coleta de dados se deu por meio de gravações de voz e registros em

diário de campo. Na investigação, procuramos verificar: se e em que medida o ensino de análise linguística se constitui numa prática reflexiva; as estratégias utilizadas pelos professores para promover a reflexão linguística e discursiva; o predomínio da dedução ou indução nas aulas de AL; o tratamento dado às variedades linguísticas; e o papel atribuído à nomenclatura na aula de português. A partir da análise realizada, pudemos perceber a existência de uma significativa disparidade entre as escolas observadas no ensino da AL: na escola de aplicação, percebeu-se uma prática que favorece a reflexão sobre a língua, enquanto que, na escola estadual, encontramos um ensino muito próximo da prática tradicional.

**Palavras-chave: análise linguística, gramática, ensino de português**

## **PERCEÇÃO DOS EDUCANDOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO RECIFE - PE SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

Leonardo Barbosa da Rocha - UFRPE

Renata Priscila da Silva – UFRPE

Leandra Tamiris de Oliveira Lira – UFRPE

Para acompanhar as mudanças das tendências educacionais as disciplinas de Ciências e Biologia passaram por reformulações, de acordo com o contexto das diferentes décadas. Hoje, essas áreas de ensino buscam estratégias para provocar no educando a curiosidade e torná-los capazes de interpretar e intervir de forma consciente, na natureza. Para tanto, se faz necessário uma aproximação entre o conhecimento científico e o cotidiano do aluno. Com base nisso, o presente trabalho de pesquisa procurou identificar em alunos de uma escola da rede estadual de ensino, como eles percebem a importância das disciplinas de Ciências e Biologia para a vida e para a comunidade; os assuntos de maior e menor afinidade; bem como estratégias de ensino utilizadas e as que poderiam vir a ser adotadas para facilitar a aprendizagem. Apesar dos alunos perceberem a importância da Biologia, a visão que eles têm da mesma é ingênua, não satisfazendo a perspectiva de formar alunos críticos e atuantes. Sobre as estratégias de ensino fica explícita a necessidade de mudança na prática docente

e a inserção de outras estratégias e recursos em sala para que a aprendizagem ocorra de forma mais satisfatória.

**Palavras-chave: ensino; ciências; biologia; percepção.**

## **PRÁTICA DO CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR DAS PROFISSIONAIS**

Maria Amanda Conceição Lima - UFPE

A seguinte pesquisa buscou depreender os sentidos e os significados acerca da prática do cuidado e do educar entre as profissionais da Educação Infantil das creches municipais de Bezerros - PE. Foram escolhidas duas creches municipais localizadas em bairros carentes. No que diz respeito às questões metodológicas, seria precípua mencionarmos que esta é uma pesquisa de cunho qualitativo. Através de entrevistas semi-estruturadas pudemos dialogar com seis educadoras. Os dados obtidos foram refletidos por intermédio da Análise de Discurso. Dividimos em categorias as concepções das profissionais, pois foram atribuídos ao cuidar e educar sentidos e significados diversos. Em relação ao cuidar, o mesmo foi compreendido como um fator determinante para o desenvolvimento infantil e para proteção da criança. Além disso, o mesmo englobou práticas referentes à higienização e cuidados com o corpo. Percebemos que o educar foi depreendido como meio de assimilação de conteúdos e como essencial para a formação infantil.

**Palavras-chave: Cuidar e Educar, Educadoras e Educação Infantil.**

## **RECICLAGEM E CIDADANIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Joelma Vieira de Oliveira – Escola Municipal dos Coelho

Este artigo apresenta os resultados de uma experiência realizada junto à comunidade escolar de uma instituição pública municipal da cidade do Recife, na área da educação infantil. Objetiva, o despertar da consciência dos alunos e conseqüentemente da comunidade escolar envolvida, quanto à preservação e conservação do meio ambiente,

tendo como pressuposto o tema da reciclagem no desenvolvimento e construção da cidadania. Durante o trabalho foram realizadas atividades de debates, contação de histórias, exibição de filmes, exposições e a construção pelos alunos de diversos materiais que refletiram a aquisição do conhecimento das mais variadas formas. Ao final, apresentamos os resultados do trabalho desenvolvido apontando as contribuições do mesmo para uma prática pedagógica que prioriza as questões do meio ambiente enquanto um dos aspectos para a construção de uma educação cidadã.

**Palavras-chave: Meio Ambiente. Reciclagem. Cidadania.**

## **TRABALHANDO OS GÊNEROS TEXTUAIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Célia Maria da Paz Teixeira - UNICAP

No ensino da língua portuguesa foi priorizada por muito tempo a memorização de conteúdos referentes às regras gramaticais. Hoje, novos paradigmas estão sendo adotados. Na escola já se percebe a necessidade de formar leitores e produtores autônomos, capazes de interagir com a língua nas diversas instâncias e espaços da sociedade, utilizando assim os diferentes gêneros discursivos, tanto orais como escritos. A partir dessas discussões, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as estratégias para o desenvolvimento da escrita, através do uso de gêneros textuais, utilizadas em uma turma de EJA. O trabalho em sala de aula com diferentes gêneros textuais proporciona uma maior interação das diferentes esferas de comunicação, permitindo assim maior inserção social dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos.

**Palavras Chave: Educação de Adultos; Ensino-Aprendizagem; Gêneros Textuais.**

## **Eixo Temático 4 - Formação de Professores**

### **A RELAÇÃO DOS PROFESSORES INICIANTES DAS LICENCIATURAS ESPECÍFICAS DO CAA DA UFPE COM OS SABERES DOCENTES EM SALA DE AULA**

Rebeca de Oliveira Sales – UFPE

Trata-se de uma pesquisa que objetiva identificar e compreender os tipos de saberes docentes e de relações que os professores mobilizam nas aulas. São categorias analíticas: a docência universitária; o professor universitário; o saber docente e a aula universitária. Essas categorias são compreendidas a partir dos estudos de Freire (1996), Tardif (2008), Cunha (2005; 2007), Pimenta e Anastasiou (2010), Veiga (2008). Para atingir aos objetivos propostos e atender às características do objeto, tomamos como encaminhamento metodológico a abordagem de cunho qualitativo, e como sujeitos os docentes das licenciaturas específicas em Matemática, Química e Física do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE. Como procedimento metodológico temos: a observação da aula e a entrevista semi-estruturada. Como procedimento de análise, utilizaremos a Análise de Conteúdo através da Análise Temática (BARDIN, 2004). Resultados prévios mostram que o trabalho docente não é um conjunto de competências técnicas, pois existe um saber docente próprio para compreensão dos processos educativos mobilizados na aula universitária.

**Palavras-chave: Docência Universitária – Professor Universitário – Saberes Docentes – Aula Universitária.**

### **A RELAÇÃO ENSINO-PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM DESAFIO A TECITURA DE UM NOVO PERFIL EDUCACIONAL PARA O AGRESTE PERNAMBUCANO**

Suzana Maria da Silva - UFPE

Este artigo apresenta reflexões acerca da formação inicial de professores e da relação ensino-pesquisa. Resulta de uma pesquisa



qualitativa com enfoque etnográfico referenciada por (RAMPAZZO, 2005), além de (BARDIN, 2004) para tratar da Análise de Conteúdo. Traçamos como problema de pesquisa o entendimento de quais as implicações profissionais e sociais que emergem à profissionalidade docente mediante a desvinculação da relação ensino-pesquisa na formação inicial de professores. Objetiva identificar essas implicações, evidenciar a relevância desse binômio, e, apontar a necessidade de uma matriz curricular que contemple a formação do professor-pesquisador. Como procedimento metodológico realizamos entrevistas, dirigidas a 12 professoras de 6 escolas das redes estaduais e municipais de 3 cidades do agreste pernambucano. Para o suporte as reflexões desencadeadas, ancoramo-nos em (BRZENZINSKI, 2008; CONTRERAS, 2003; DEMO, 2006; DINIZ, 2008), entre outros. Os resultados nos apontaram que a relação ensino-pesquisa na formação inicial de professores se mostra distanciada não conduzindo o professor ao alcance de uma identidade e profissionalidade emancipadas.

**Palavras-chave: formação inicial de professores; ensino-pesquisa; professor-pesquisador; profissionalidade docente; emancipação profissional.**

## **ENSINO DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ESCOLA PÚBLICA**

Heider Victor Cabral de Moura – UFRPE

Max Rodolfo Roque da Silva – UFRPE

O presente trabalho é fruto das atividades desenvolvidas como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, na Escola Estadual Joaquim Xavier de Brito, localizada na região metropolitana do Recife, durante o segundo semestre de 2009 e o primeiro semestre de 2010. Através do eixo temático “Ciência e Contexto”, buscamos articular a prática do ensino de História com a de outras áreas do conhecimento participantes do Programa Institucional, em uma perspectiva interdisciplinar. A perspectiva adotada para o desenvolvimento do projeto é do tipo pesquisa-ação. Nossa metodologia de trabalho fundamentou-se a partir de três ações

fundamentais: reuniões de orientação e planejamento, estudos dos conteúdos trabalhados em sala de aula, escolha dos recursos e ação efetiva na escola. Com o desenvolvimento do projeto, objetivamos efetuar ações no sentido de obter, dentre outras coisas, elementos que nos propiciassem uma melhor formação enquanto estudantes e futuros professores de História e a melhora do desempenho avaliativo dos alunos, estimulando seu crescimento escolar e sua permanência na escola.

**Palavras-chave: PIBID – História – Escola Estadual Joaquim Xavier de Brito**

### **FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: TRAÇANDO CAMINHOS PARA UMA PRÁTICA SOCIOAMBIENTAL**

Renata Carvalho da Silva – UFRPE  
Joseane Maria do Nascimento – UFRPE  
Gilvaneide Ferreira de Oliveira – UFRPE

Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma formação continuada no âmbito do programa de extensão Conexões de Saberes - UFRPE, envolvendo alunos bolsistas veteranos e iniciantes do referido programa, no sentido destes atuarem como multiplicadores em comunidades populares no âmbito da formação de atitudes sócioambientais. A formação se concretizou através de oficinas sobre a “Educação Ambiental e possibilidades de uso do PET” que foi realizada com o objetivo de sensibilizar os participantes acerca de práticas educativas pautadas no consumo sustentável, propondo que sejam multiplicadores destas idéias e ações, incentivando sua rede de relacionamento a utilizar materiais que sejam biodegradáveis ou que possam ser reutilizados com facilidade.

**Palavras-chave: Formação Continuada, Educação Ambiental, prática socioambiental.**

# **RECONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DO(A) PEDAGOGO(A): FOCANDO O PERFIL DOS(AS) PROFESSORES(AS) E DOS PROJETOS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA DO MUNICÍPIO DE GARANHUNS E CARUARU**

Emmanuelle Amaral Marques – UFPE-CAA

A presente pesquisa é desenvolvida na UFPE no Campus do Agreste, no Núcleo Formação Docente. Partimos da idéia de que as IES são campos de formação que possuem lógicas institucionais próprias que possibilitam um processo de refração-retradução (BOURDIEU, 2004) dos modelos de formação e das políticas nacionais para a formação de professores. A linha teórico-metodológica desta pesquisa está alicerçada na relação entre as globalidades e localidades a partir de uma perspectiva crítico-propositiva e educação e ciência fundada na concepção de Ciência Prudente para uma Vida Decente (SANTOS, 1989). Utilizamos-nos de questionários e da literatura e dos documentos produzidos pelas IES para a coleta de dados e os tratamos sob a ótica da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1987). O campo de pesquisa constitui-se de duas IES públicas do agreste pernambucano, o Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco e a Unidade Acadêmica de Garanhuns da Universidade Federal Rural de Pernambuco, onde observamos os fatores que influenciam a construção dos projetos institucionais que subsidiam a capacidade de ressignificação das políticas curriculares implementadas pelo governo federal.

**Palavras-chave: Políticas nacionais para formação de professores, Diretrizes curriculares do curso de pedagogia.**

### **A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM PAULISTA**

Tarcila Inez S. Barbosa – FUNDAJ / UFRPE  
Manoel Zózimo Neto – FUNDAJ / CGEE

O presente trabalho teve como objetivo analisar a implementação do PDE em escolas da rede municipal de Paulista e os impactos desta implementação na qualidade social da educação, comparando, em alguns pontos, com o município de Jaboatão dos Guararapes. Além de contribuir para a análise da política educacional vigente e para os estudos no âmbito das políticas públicas. Visitamos seis escolas de Paulista, e focamos duas dimensões do PAR (Plano de Ações Articuladas), a Gestão Democrática e a Infraestrutura. Observamos a partir dos discursos das Diretoras entrevistadas que as contradições são inúmeras e, concluímos entre outras coisas, que as exigências do PAR não foram totalmente alcançadas. Também constatamos que em se tratando do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), utilizado para aferir a qualidade da educação nas escolas, o IDEB abaixo da média não significa, necessariamente, que a qualidade seja baixa, da mesma forma que o IDEB na média, não significa alta qualidade na educação.

**Palavras-chave: Política Pública Educacional; Educação Básica; Gestão**

### **IMPACTOS DOS ATUAIS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO NA DEMOCRATIZAÇÃO/ DESCENTRALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO**

Alexandre Jorge Arruda Correia/UFPE

Este artigo vai abordar como o financiamento da educação tem contribuído para democratização e a descentralização da educação nos municípios da Região metropolitana do Recife.

**Palavras-chave: Financiamento da educação. Gestão democrática. Conselhos escolares.**

# UMA GESTÃO QUE TRANSCENDE A PERSPECTIVA DEMOCRÁTICA

Auristela Rocha - UNICAP

Este artigo tem como objetivo refletir sobre o papel da gestão, não apenas numa perspectiva democrática, mas numa direção que supere a situação desumanizante dos projetos políticos pedagógicos, que até o momento ignoram uma gestão pautada na autonomia e na participação de todos no processo do conhecimento e de tomada de decisão. Visto que gerir no contexto educacional também é um ato inerente à prática educativa e, refletindo sobre os estudos de Ferreira (2000), Gutiérrez (2004), Gadotti (1994) e Paro (1999), percebemos o caráter humanizador do trabalho da gestão em diferentes instâncias da administração escolar (pedagógica, financeira, burocrática e organizacional). No entanto, os modelos de gestão ainda não se distanciaram do racionalismo técnico instrumental e dos processos autoritários e hierarquizados que até o momento desumanizam a gestão educacional.

**Palavras - chave: gestão, democracia, humanização.**

## USOS E DESUSOS DO LIVRO DIDÁTICO

Sandra Cristina Oliveira da Silva – UFPE  
Thamiris Mariana Camarote Mandú – UFPE

O livro didático é um importante instrumento de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, atuando como um dos principais mediadores na construção do conhecimento, possuindo uma função muito relevante na sociedade, principalmente nos aspectos pedagógicos, econômicos e político-culturais. Para normatizar o uso do livro didático na rede pública de ensino existe o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que visa distribuir obras didáticas aos estudantes da rede pública de ensino, assegurando a gratuidade dos livros. O PNLD é voltado para o Ensino Fundamental (EF) público, incluindo as classes de alfabetização infantil. A pesquisa foi realizada na rede pública de ensino do Município de Paulista, no ano de 2009 e teve como sujeitos dez (10) professoras de distintas escolas, que atuam nas séries iniciais do EF. Nossa pesquisa foi dividida em dois momentos, onde primeiramente foi feito um

questionário e em um segundo momento, entrevistas semi-estruturadas individuais, com o intuito de atender aos nossos objetivos: averiguar a opinião dos docentes entrevistados sobre os livros didáticos do PNLD e analisar os motivos para o uso ou desuso do livro didático pelos docentes pesquisados.

**Palavras-chave: Livro didático; PNLD; Uso; Educação.**

### A INTERNET COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DA LITERATURA RECIFENSE

Marlene Aparecida dos Reis – FAFIRE

A Internet é um conglomerado de redes em escala mundial de milhões de computadores interligados que permite o acesso a informações e todo tipo de transferência de dados. Já a Literatura pode ser definida como a arte de criar e recriar textos de compor ou estudar escritos artísticos; o exercício da eloquência e da poesia; o conjunto de produções literárias de um país ou de uma época. Com a junção entre esses dois elementos, a Internet tem feito uma revolução na literatura. Diante desse novo cenário, empreendeu-se um estudo exploratório acerca do impacto da internet, na literatura produzida na cidade do Recife. A pesquisa procurou investigar, com destaque para a interação ocorrida entre os leitores e os autores dos sites e blogs. Para alcançar esse objetivo, foi pesquisado o portal cultural *Interpoética* e alguns blogs que compõe o cenário virtual recifense. Para este trabalho, também foi necessário o apoio teórico dos estudos de Chartier, Lévy, U. Wirth, dentre outros que enfatizam a importância da interação autor-leitor no processo que envolve o meio digital e a literatura. Ao final, ficou claro que a internet vem provocando mudanças significativas no ambiente literário recifense.

**Palavras-chave:** Internet; literatura recifense; divulgação; interação.

# **TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA REDE PÚBLICA DA REGIÃO DO AGRESTE**

Valdirene Moura da Silva - CAA/UFPE  
Rejane Dias da Silva - CAA/UFPE

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre o uso da informática como recurso didático no processo ensino aprendizagem a partir da análise das representações sociais de tecnologia dos professores de Matemática. Para isso, percorremos dois caminhos teóricos: Tendências tecnológicas na formação de professores de matemática e a Teoria das Representações Sociais e a tecnologia a fim de construir análises explicativas para o problema de pesquisa. Por fim, utilizamos como aporte teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais. A pesquisa será realizado com professores de Matemática das escolas da rede estadual da Gerência Regional de Educação Agreste Centro-Norte, GRE Caruaru. Utilizaremos como instrumentos para coleta dos dados, dois questionários, um diagnóstico onde obteremos informações sobre a situação acadêmica e a formação inicial dos professores; e um outro questionário de associação livre. Mediante os resultados desta pesquisa, espera-se conseguir um redirecionamento do ensino da matemática nas escolas. Desse modo, consideramos que esta pesquisa é fundamental para re (construção) de possibilidades inovadoras em relação ao uso das tecnologias.

**Palavras-Chave: Tecnologia, formação docente e matemática.**

## **UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS NA SENSIBILIZAÇÃO E COMBATE À DENGUE NA ESCOLA LIONS DE PARNAMIRIM, RECIFE/PE**

Josilene Maria de Sousa – Escola Estadual Lions de Parnamirim  
Cinthia Natali Pontes dos Santos – UFRPE

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES) do estado de Pernambuco a ocorrência de casos da dengue vem crescendo vertiginosamente chegando a um aumento de 426% dos casos de dengue clássica somente no primeiro semestre de 2010 comparado



com o mesmo período do ano anterior (BRASIL 2010). Visando combater esta realidade foi criado na Escola Lions de Parnamirim (Dois Irmãos, Recife/PE) o projeto sobre Dengue (Lions contra a Dengue: conhecer para combater) que atendeu a todas as turmas do ensino fundamental e médio, porém sendo o foco deste trabalho à turma do 2º ano do ensino médio que utilizou o vídeo como ferramenta pedagógica. O objetivo consiste na sensibilização e possível conscientização da comunidade escolar acerca das formas de transmissão e combate a dengue através da utilização de uma mídia audiovisual. A abordagem para a análise utilizada foi de cunho qualitativo e após a mesma podemos considerar o vídeo didático uma ferramenta educacional de fácil acesso, com grande impacto dentre jovens e adultos que deve ter sua importância observada em sala de aula pelo professor.

**Palavras-chave: Doença; Sensibilização; Ferramenta didática; Mídia áudio-visual.**